



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
CNPJ 10.673.078/0004-73



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS (PDC)

CAMPUS AQUIDAUANA – MS

2014 – 2018



Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Administração
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Daniela Matte Amaro Passos

Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação
Delmir da Costa Felipe

Pró-Reitor de Extensão e Relações Institucionais
Airton José Vinholi Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Marco Hiroshi Naka

Diretora-Geral
Hilda Ribeiro Romero



COMISSÃO LOCAL RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

ALESSANDRA DE MELO LIMA MARQUES

CAROLINE HARDOIM SIMÕES

DANTE ALIGHIERI ALVES DE MELO

DIEGO DE ARAUJO ROCHA

DIONNY ANTONIO HEREDIA

HILDA RIBEIRO ROMERO

JONISON ALMEIDA DOS SANTOS

PAULO FRANCIS FLORENCIO DUTRA

ROBERVAN ALVES DE ARAUJO

ROSA MARIA COSTA SILVA

SIDNEY ROBERTO DE SOUSA



Sumário

1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS	8
1.1 Missão	9
1.2 Valores	9
1.3 Visão	10
2. MISSÃO, VALORES, VISÃO DO CAMPUS	10
3. OBJETIVOS E METAS DO CAMPUS	10
4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS	14
4.1 Apresentação	15
4.2 Histórico	19
4.3 Inserção Regional	22
4.4 Identidade - Função Social (Responsabilidade Social) Missão, Visão, Valores, Público	26
4.4.1 Missão:	27
4.4.2 Visão	27
4.4.3 Valores	28
4.4.4 Público	28
4.5 Princípios (Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição)	28
4.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	31
4.6.1 Flexibilidades dos componentes curriculares	32
4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização	33
4.6.3 Atividades práticas e estágios	34
4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos	36
4.6.5 Incorporações de avanços tecnológicos	38
4.7 Políticas de Ensino	39
4.7.1 PROEJA	41
4.7.2 Treinamentos	42



4.7.3 Cursos de Português, Matemática e Informática Básica	45
4.7.4 Políticas Públicas Transversais e Multidisciplinares	45
4.8 Políticas de Extensão	46
4.9 Políticas de Pesquisa e Inovação	47
4.10 Políticas de Gestão- Políticas de Gestão de Pessoas	48
4.10.1 Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)	49
4.10.2 Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD)	52
4.10.3 Técnico-Administrativos em Educação (TAE)	54
4.10.4 Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos em Educação (CIS)	57
4.11 Políticas de Educação Inclusiva – Políticas de Assistência Estudantil	58
4.12 Políticas de Educação Ambiental	59
4.13 Políticas de Educação do Campo	61
4.14 Políticas de Acesso- Ações Afirmativas	62
4.15 Políticas de Educação a Distância	63
4.16 Políticas de Avaliação Institucional	65
4.17 Políticas de Atendimento aos Estudantes	68
4.18 Política de Acompanhamento de Egressos	69
4.19 Estrutura Organizacional e Infraestrutura Física (Síntese)	70
4.19.1 Estrutura Organizacional proposta	71
4.20 Referências	72
4.21 Anexos	72
4.22 Apêndices	72
5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS E DE CADA UM DE SEUS CURSOS	75
6. REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CAMPUS	81
7. PERFIL DO CORPO SOCIAL	88
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS	94
8.1 Estrutura Organizacional do Campus Aquidauana	95



8.2	Autoavaliação	98
8.3	Políticas de atendimento ao discente:	101
8.3.1	Permanência de Estudantes (PE):	101
8.3.2	Atendimento pelo NUGED:	102
8.3.3	Atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas:	103
8.3.4	Regime Domiciliar:	103
8.3.5	Programa de Acesso, Permanência e Êxito:	104
8.3.6	Auxílios estudantis	105
9.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	10606
9.1	Hotel Tecnológico	106
9.2	Biblioteca	107
9.3	Cantina	110
9.4	Sala de Enfermagem	110
9.5	Consultório odontológico	110
9.6	Copa com refeitório	111
9.7	Laboratórios de Biologia	111
9.8	Laboratórios de edificações	112
9.9	Laboratório de Física	115
9.10	Laboratórios de Informática	115
9.11	Laboratório de Química	116
9.12	Quadra Poliesportiva	117
9.13	Salas de aula	117
9.14	Salas dos setores administrativos	117
9.15	Sanitários	118
9.16	Vestiários	118
9.17	Almoxarifado	119
10.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS NOS LABORATÓRIOS	121



11. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	154
12. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL	155
13. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	157
14. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS	159
15. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	162
16. AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	164
17. INDICADORES DE DESEMPENHO DO CAMPUS	166



INTRODUÇÃO

1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) tem as seguintes finalidades e características:

- *ofertar educação básica, profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades na busca por formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;*
- *desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;*
- *promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, a fim de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;*
- *estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
- *orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMS;*
- *promover a extensão aberta à participação da comunidade com vistas à difusão das conquistas, benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição;*



- ***promover a circulação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, dos resultados da pesquisa e de outras formas de comunicação;***
- ***constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, como forma de estimular o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação;***
- ***qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;***
- ***desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;***
- ***realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e***
- ***promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas ao desenvolvimento sustentável.***

1.1 Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

1.2 Valores

- ***Inovação;***



- **Ética;**
- **Compromisso com o desenvolvimento local e regional;**
- **Transparência;**
- **Compromisso Social.**

1.3 Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

2. MISSÃO, VALORES, VISÃO DO CAMPUS

Missão: Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local e regional.

Visão: Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia em Aquidauana e região.

Valores: Inovação, Ética, compromisso com o desenvolvimento local e regional, Transparência e Compromisso Social.

3. OBJETIVOS E METAS DO CAMPUS

Objetivos	Prazo	Metas
<i>Fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão de excelência através dos recursos humanos, estruturais e orçamentários para que o processo</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Promover a assistência dos estudantes do Campus;</i>• <i>Promover ações para o incentivo da permanência e êxito do estudante;</i>• <i>Ampliar a infraestrutura de</i>



<p><i>educativo seja exitoso promovendo a sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.</i></p>		<p><i>salas e laboratórios;</i></p> <ul style="list-style-type: none"><i>Promover estudo de reestruturação dos cursos ofertados;</i><i>Promover estudos coletivos que subsidie o fomento às ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão e administração;</i><i>Ampliar número de computadores para consulta na biblioteca com acesso à internet.</i>
<p><i>Utilizar o ensino, a pesquisa e a extensão como ferramenta para a formação de profissionais cidadãos.</i></p>	<p><i>Até 2018</i></p>	<ul style="list-style-type: none"><i>Implementar ações que incentivem práticas que promovam o desenvolvimento da consciência ambiental, social e política.</i>
<p><i>Implementar ações para o desenvolvimento do Campus visando o aprimoramento das atividades realizadas</i></p>	<p><i>Até 2018</i></p>	<ul style="list-style-type: none"><i>Diagnosticar as demandas do Campus;</i><i>Fomentar ações de Planejamento do Campus;</i><i>Colaborar nos processos de avaliação da instituição.</i>
<p><i>Propiciar um ambiente fecundo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão visando desenvolvimento local e regional.</i></p>	<p><i>Até 2018</i></p>	<ul style="list-style-type: none"><i>Planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento e crescimento da pesquisa no Campus;</i><i>Fomentar ações de empreendedorismo na região;</i><i>Fortalecer a integração entre as ações do Campus e a sociedade colaborando no desenvolvimento regional, além de fomentar as demais atividades de pesquisa e extensão.</i>



<i>Fomentar o atendimento aos estudantes, respeitando as diversidades e buscando a inclusão social e a promoção da igualdade.</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Colaborar na aplicação do regulamento do Napne, assim como acompanhar suas ações;</i>• <i>Colaborar para a ampliação do atendimento da população em vulnerabilidade social e das diversidades (étnicas, raciais, de gênero e sexualidade, religiosa, socioeconômica, demais atendimentos a pessoas com necessidades especiais, dentre outros);</i>• <i>Fomentar o desenvolvimento e a execução das ações afirmativas.</i>
<i>Fomentar ações com o intuito de atender a lei 11892/2008 e o TAM – Termo de acordos e metas relacionadas</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Aumentar o quantitativo de estudantes matriculados e regulares;</i>• <i>Fomentar ações para ampliação da oferta de cursos.</i>
<i>Desenvolver práticas que possibilitem melhor controle e infraestrutura para o Campus</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Implementar e fortalecer a utilização dos Sistemas de Gestão Administrativa no Campus;</i>• <i>Implantar sistema de segurança Campus;</i>• <i>Adquirir o sistema de segurança e monitoramento integrado;</i>• <i>Implantar o Sistema de segurança da biblioteca.</i>
<i>Fortalecer a imagem do IFMS Campus Aquidauana na cidade e região</i>	<i>2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Desenvolver ações de divulgação da instituição.</i>



<i>Fomentar a Educação a Distância em Aquidauana e região</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Diversificar a oferta de cursos Ead;</i>• <i>Ampliar as parcerias e a oferta de vagas da educação a distância;</i>
<i>Otimizar as atividades relacionadas à gestão de pessoas priorizando o aporte de conhecimento e a qualidade de vida do servidor</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Colaborar para execução do Plano Anual de capacitação do IFMS;</i>• <i>Promover ações motivacionais e integradoras aos servidores;</i>• <i>Dimensionar pessoal para melhor atender às demandas do Campus.</i>
<i>Fortalecer as funções administrativas para promover a qualidade e eficiência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Planejar a distribuição de recursos no Campus;</i>• <i>Aprimorar o planejamento das atividades administrativas para melhor atender o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão;</i>• <i>Planejar adequações à infraestrutura física e material para melhor atender ao Campus;</i>• <i>Aprimorar e adequar os pontos de conexão de rede nos laboratórios de informática.</i>
<i>Dimensionar a utilização do espaço e infraestrutura para estudos de viabilidade de ampliações e adequações</i>	<i>Até 2018</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Elaborar o plano diretor do Campus.</i>



4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS

O Projeto Político Pedagógico do Campus que será apresentado neste item é um documento de cunho Educacional que prevê os princípios e as diretrizes que regerão as políticas pedagógicas implementadas no IFMS – Aquidauana. Como parte importante para o planejamento local, o Projeto Político Pedagógico não é um mero instrumento burocrático da educação formal, mas sim, uma ferramenta norteadora da gestão que deve ser “construído e vivenciado, em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola” (VEIGA, 1995, p.12).

Ainda, de acordo com a Veiga (1995), entende-se por definição de Projeto Político Pedagógico:

É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. “A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.” (Saviani 1983, p. 93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias as escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade (p.13).

Assim, em seu sentido mais próximo, o Projeto Político Pedagógico é um planejamento construído em conjunto, que objetiva organizar o trabalho pedagógico, explicitando princípios referentes à autonomia da escola e



buscando ações que superem problemáticas em comprometimento a formação do cidadão.

Este documento apresenta-se aqui, desta maneira, não como algo fechado e imutável, mas sim como o início de uma conversação de planejamento, permanentemente revisado, pois, nasce da própria realidade institucional.

4.1 Apresentação

O IFMS – Campus Aquidauana é vinculado à rede federal de ensino técnico e profissionalizante, desta maneira o seu Projeto Político Pedagógico necessita ser organizado mediante algumas regulamentações da própria rede, bem como do sistema nacional de ensino público.

Como todo setor público, os institutos federais (IF's) devem estar aliados às propostas do Governo Federal. O Plano Plurianual do Governo Federal vigente esclarece a importância da educação para este governo, com foco para a universalização do ensino no interior dos estados e o ensino profissionalizante. Objetivos comuns ao do próprio Campus Aquidauana:

Outro aspecto fundamental e que constitui condição para a convergência de condições econômicas e sociais entre as regiões, acompanhada da tendência à interiorização, é a educação, determinante para a inclusão social, a efetivação de direitos, a inovação, as atividades econômicas intensivas em conhecimento e a formação de mão de obra nos vários níveis. Nesse sentido, a expectativa é que o cenário de desenvolvimento produtivo com ampliação das oportunidades mais bem distribuídas ao longo do território brasileiro se realizará a partir da associação entre fomento à produção, à inovação e à educação, aplicadas às bases produtivas locais, aumentando os gastos nessas áreas e gerando dinâmicas econômicas e sociais virtuosas. (BRASIL, 2011, p. 61)



Como observado na citação, à finalidade do Governo Federal, bem como do Campus é promover a inclusão social e o desenvolvimento local mediante a formação e a qualificação profissional. Mais adiante, o documento supracitado especifica algumas ações que deverão ter investimento de financiamento e de esforços para a realização de tais objetivos:

[...] ações de ampliação da frequência e permanência na escola, a infraestrutura escolar, a formação e a valorização dos profissionais de magistério, o fomento à pesquisa e à extensão e o aumento do número de mestres e doutores, inclusive entre os quadros docentes da educação básica. (BRASIL, 2011, p. 62)

Muitas destas ações estão expressas em metas no efetivo Plano Nacional de Educação (PNE 2011 - 2020) e já estão sendo pensadas e postas em prática nos IF's e especificamente no próprio Campus.

O PNE (2011 - 2020) é outra ferramenta de planejamento da gestão de cunho federal, no qual os IF's estão vinculados. Este documento, voltado especificamente à educação descreve 20 metas para educação, entre as quais, algumas devem ser observadas e acompanhadas pela rede, por esta ser estratégia fundamental do Governo Federal em favor da educação em todo país.

Um exemplo é a meta três que define: "Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar até 2020, a taxa líquida de matrículas do ensino médio para 85%, nesta faixa etária" (PNE 2011 - 2020). De acordo com o Senso Escolar 2014, em Aquidauana 1821 estudantes e 598 em Anastácio frequentavam o Ensino Médio.

Conforme descrito no PNE: "Entre os jovens de 15 a 17 anos, as dificuldades encontradas ao longo do ensino fundamental e o desinteresse pelo modelo do ensino médio geralmente praticado no Brasil são comumente



apontados como causadores da evasão escolar antes da conclusão dos estudos.” (BRASIL, 2011, p.7)

Assim, a proposta do ensino médio integrado profissionalizante ofertado pelo IFMS tem uma proposta diferenciada de ensino que quebra com os paradigmas da escola comum. A inserção do curso técnico profissionalizante ao ensino médio acompanha o conceito de integralização que aproxima a escola à realidade do estudante, sem eximir-se da responsabilidade da educação de preocupar-se com a transformação social. Há desta maneira, uma quebra da educação dual, no qual separava um currículo profissionalizante para o filho do trabalhador e uma matriz curricular propedêutica humanista para a formação da elite intelectual do país.

O Documento Base, publicado pelo MEC em 2007, denominado “Educação profissional técnica de nível médio integrado ao Ensino Médio” define o ensino integrado da seguinte maneira:

Discutiremos aqui o primeiro sentido do ensino médio integrado, de natureza filosófica, que atribuímos à integração. Ele expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação unilateral dos sujeitos. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (p. 40).

É essa proposta de educação integral que o IFMS, bem como o Campus Aquidauana propõe como princípio educativo para o Ensino Médio. Outras metas do PNE também são importantes para se pensar este PPP, como por



exemplo, a Meta 08: “Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos de modo a alcançar mínimo de 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros, com vistas à redução da desigualdade educacional”.

A inclusão social no qual a meta supracitada se refere, também é princípio básico do IFMS como rede, que tem o Compromisso Social institucionalizado como um de seus valores. A construção de Campus em cidades-chaves pelo interior do estado é uma das estratégias para alcançar aqueles que estavam excluídos do processo escolar, bem como o oferecimento de curso PROEJA que contribui não só com a meta oito como também com a dez, que defini: “Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada a educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio”.

A meta 11 é especificidade direta da nossa instituição, de tal maneira que o PDC aqui descrito foi pensado a modo de corroborar com a mesma. A meta se definiu por: “Duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio assegurando a qualidade de oferta”.

A própria expansão da rede federal dos IF's se constitui política estratégica para a meta 11, que já apresenta resultados. Os relatórios do PNE trazem os dados do censo escolar que apresentam a evolução significativa desta meta. Em 2003 o nosso censo escolar registrava 79.484 matrículas na rede federal para o ensino médio profissionalizante, em 2009 esse número subiu para 147.794 matrículas, um aumento aproximado de 85% (BRASIL, 2011).



Além do ensino técnico de nível médio os IF's ainda ofertam cursos de graduação e pós-graduação, na finalidade de promover um itinerário formativo que oportunizem a qualificação especializada do nosso estudante.

Assim, as metas para o ensino superior também são repensadas pela instituição, como por exemplo, a meta 12 - Elevar de forma qualificada, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos - e a meta 13 - Elevar, de forma consistente e duradoura, a qualidade da educação superior, pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de ensino superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo 35% doutores.

As metas relacionadas à qualificação de nossos docentes - 13, 15 e 16 - também já estão postas em ações na instituição, além da liberação de 10% da carga horária do servidor para a formação em programas de pós-graduação, o Campus Aquidauana tem organizado a sua Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Assim, a CPPD se torna um canal direto de auxílio aos nossos docentes para organização da carga horária ou pedido de liberação para a formação acadêmica dos mesmos.

Por fim, são mediante tais documentações de projeção da educação nacional, bem como demais regulamentações do Ministério da Educação, e planejamentos da rede, aqui apresentados, que regem a construção dos planos do Campus Aquidauana em seu fazer pedagógico.

4.2 Histórico

A história da escola pública está, desde seus primórdios, aliada a ideia da educação para o trabalho, em uma perspectiva de dualidade, como



mencionado anteriormente. No Brasil, os primeiros indícios de uma educação profissional foram registrados ainda no período de colonização, a partir de 1809, com a criação dos Colégios das Fábricas.

Mesmo com esta primeira iniciativa a educação profissionalizante só começou a se consolidar há pouco mais de um século, quando o então Presidente da República Nilo Peçanha decretou a criação de dezenove Escolas de Aprendizes Artífices. O Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, estabelecia que as capitais deveriam oferecer ensino profissional primário gratuito a fim de “habilitar os filhos dos desfavorecidos de fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual” (BRASIL, 1909).

Nessa trajetória histórica, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. O ensino técnico ganhou força durante as ditaduras brasileiras e se firmou durante o Estado Novo de Getúlio Vargas pelas Leis Orgânicas do Ensino e pela Reforma da Instrução Pública de 1971, no contexto do Regime Militar. No entanto, ambas as políticas de incentivo ao ensino técnico apostavam em uma proposta pedagógica tecnicista e alienante, que prioriza apenas as técnicas de trabalho, como solução educacional para os filhos de trabalhadores, numa proposta dual e excludente de ensino.

No estado de Mato Grosso do Sul, o ensino técnico voltou a ser ofertado em Campo Grande e Nova Andradina, mais especificamente, a partir de 2007 com a Lei n. 11.534, que criou as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Doravante, em 2008, a Lei Federal n. 11.892, dispões sobre a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A Lei 11.892 também criou 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFMS. Na referida Lei especificou-se a diferenciação desta política de ensino técnico, que rompe com as propostas anteriores de



educação dual. No inciso III, artigo 6º define-se como uma das finalidades e características dos Institutos Federais o ato de: “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (BRASIL, 2008).

Ou seja, na nova proposta educacional em que os Institutos Federais se apresentam a educação técnica não exclui o papel propedêutico do ensino médio, ofertando ao estudante uma proposta de um itinerário formativo que lhes permitam novas oportunidades de formação, sem limitá-los a apenas técnicas de trabalho.

Com a Lei de criação dos IF's as Escolas Técnicas de Campo Grande e Nova Andradina implantadas em 2007, tornaram-se dois dos campi da Instituição. Posteriormente, foram implantados outros cinco campi pelo interior do estado, nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

As atividades iniciaram-se primeiramente em Nova Andradina no ano de 2010, em seguida foram abertas em Aquidauana, como também nos demais campi, turmas dos cursos técnicos subsequentes à distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). O polo de ensino para os encontros presenciais semanais, os tutores e os equipamentos foram cedidos pela Prefeitura Municipal de Aquidauana, sendo utilizadas as instalações da Escola Municipal Erso Gomes, na Rua Oscar Trindade de Barros, s/n, Bairro Serraria.

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79, de 28 de janeiro de 2011, autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais. Em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Campus Aquidauana do IFMS iniciou suas atividades, daquele ano, com sede provisória



na Unidade 2, do Campus Aquidauana da UFMS, situado na Rua Oscar Trindade de Barros, número 740 no Bairro Serraria.

A partir do segundo semestre de 2013, foi entregue a sede definitiva ao Campus Aquidauana. Com projeto arquitetônico padrão à nova sede, com 6.686 m² de área construída, abriga salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva.

Em 2015, o Campus Aquidauana, em sede própria oferta cursos profissionalizantes técnicos e tecnológicos de nível médio e superior, nas modalidades presenciais, à distância e Proeja. A instituição ainda conta com curso de pós-graduação, e pequenos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

4.3 Inserção Regional

Atualmente Mato Grosso do Sul possui sua economia alicerçada essencialmente na pecuária e agricultura. O Produto Interno Bruto (PIB) do estado está dividido entre os setores de atividade econômica da seguinte forma: setor primário 15,44%, setor secundário 21,69%, e o setor de serviços 62,87%; segundo dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC, 2014).

O extrativismo mineral e a indústria fazem parte do segundo setor econômico do estado. Poderíamos dizer que a prestação de serviços ao turismo caracteriza o terceiro setor da economia do Mato Grosso do Sul.

Na atividade pecuária, a criação de gado é a mais difundida no estado, sendo que as principais pastagens são as da região do Pantanal. Existem ainda no estado, grandes criações de suínos, ovinos, equinos e galinácea. Os produtos



agrícolas mais cultivados no Mato Grosso do Sul são: soja, milho, trigo, arroz, café, algodão, mandioca, feijão, cana-de-açúcar e amendoim. A terra roxa encontrada em parte do estado favorece a produção agrícola.

Os minérios explorados no estado são: ferro, calcário e manganês, estanho e mármore. Na cidade de Corumbá, encontra-se a jazida do Urucum, uma das maiores jazidas de ferro do mundo.

A produção de gêneros alimentícios são as principais atividades industriais do estado, além da indústria madeireira e de transformação de metais não metálicos. A produção de cimento é outro destaque na economia do estado, contando atualmente com duas fábricas uma em Corumbá e outra em Bodoquena.

A exuberância do ecossistema no estado do Mato Grosso do Sul atrai turistas para a região. O local mais procurado pelos turistas é o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, considerado um Patrimônio Natural da Humanidade, segundo a UNESCO.

O município de Aquidauana está localizado na região da Serra de Aquidauana, oeste de Mato Grosso do Sul, a 141 km da Capital, Campo Grande e possui uma área de 16.957,751 quilômetros quadrados. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município está inserido na mesorregião Pantanaís Sul Mato-grossense e na microrregião denominada Aquidauana, sendo que sua densidade demográfica é de 2,69 hab/km². Dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) contabilizam 45.614 habitantes, sendo o 7^a maior centro urbano do Estado estando inserido no bioma do Cerrado e Pantanal.



A economia da região é estruturada basicamente na pecuária de acordo com dados de 2008 Aquidauana figura entre os dez municípios brasileiros com maior rebanho de bovinos e entre os vinte maiores em equinos.

De acordo com estatísticas do IBGE cerca de 77% da população do município reside na cidade e aproximadamente 22% é rural, além disso, o percentual de pessoas alfabetizadas chega a 87%, mas o nível de escolaridade ainda é considerado baixo uma vez que aproximadamente 35% da população possui ensino fundamental completo e cerca 33% ou não tem instrução, ou tem o ensino fundamental incompleto, além disso 26,77% da população está em idade escolar, ou seja até os 15 anos.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) começou a oferta de cursos no município em outubro de 2010. Foram abertas vagas para os cursos técnicos à distância em Administração, Secretariado e Serviços Públicos, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). O polo de ensino para os encontros presenciais semanais, os tutores e os equipamentos foram cedidos pela Prefeitura.

Em outubro de 2010, o Diretor-Geral Pró Tempore do Campus Aquidauana, Delmir da Costa Felipe, foi designado por meio da Portaria nº 224. Com a autorização concedida pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 79, de 28 de janeiro de 2011, o Campus entrou em funcionamento em sede provisória, na unidade II da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na Rua Oscar Trindade de Barros.

Inicialmente, foram ofertados os cursos técnicos integrados de nível médio em Edificações e Informática. No segundo semestre, o Campus passou a oferecer vagas na graduação, com o curso superior de tecnologia em Sistemas



para a Internet, e ampliou a oferta da educação a distância com os cursos técnicos em Eventos e Segurança do Trabalho.

Em 2012, o Campus expandiu a oferta na educação a distância por meio do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC Brasil), com os cursos de Edificações e de Manutenção e Suporte em Informática, este oferecido no município vizinho, Anastácio. No mesmo ano, começou a oferta de qualificação profissional pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos concomitantes.

Em agosto de 2013, foi realizada a mudança para a sede definitiva do Campus Aquidauana, sito à Rua José Tadao Arima, nº 222, Vila Ycaraí. O complexo de prédios possui 6.686 m² de área construída e é composto por quatro blocos, dois deles voltados às atividades de ensino, com 15 salas de aulas, laboratórios de informática, laboratórios de edificações e 03 laboratórios de ciências para aulas práticas e experimentais de Biologia, Física e Química. O bloco administrativo inclui a biblioteca e salas para abrigar os 63 servidores, sendo 30 técnicos-administrativos, 33 docentes, além dos funcionários terceirizados.

O hotel tecnológico, a ser implantado futuramente, ocupa o quarto bloco, tendo por objetivo atender empresas da região, funcionando como incubadora. O Campus conta ainda com uma quadra esportiva para a prática de atividades físicas.

De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), em março de 2014 o Campus Aquidauana registrava 158 estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados em Edificações e Informática. Na graduação, eram 108 matrículas no curso



superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. A educação a distância somava 827 estudantes em polos de ensino nos municípios de Aquidauana, Anastácio, Bodoquena, Dois Irmãos do Buriti e Jardim.

Pelo Programa Mulheres Mil, do Ministério da Educação, mulheres em situação de vulnerabilidade social realizaram cursos de empreendedorismo e de confecção de faixa pantaneira, em 2013. No ano anterior, o Campus já havia oferecido o curso de panificação e confeitaria a mulheres de Anastácio.

Por meio da oferta de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a inserção do IFMS - AQ tem forte presença na cidade de Aquidauana e região constituindo, desde sua criação, um novo cenário de possibilidades para os jovens e adultos da localidade inclusive atendendo populações em vulnerabilidade social, acarretando relevantes desdobramentos para os arranjos produtivos sociais, culturais e locais.

No Campus a presença do IFMS é reconhecida e convocada por todos os setores que compõem cada contexto, seja no âmbito da cultura, da educação, da política, da saúde ou da economia. Por meio das representações, tanto de servidores, quanto de estudantes em Fóruns, Conselhos e demais instituições da sociedade civil, o IFMS se faz presente contribuindo com os debates na busca por soluções das problemáticas sociais da cidade e região.

4.4 Identidade - Função Social (Responsabilidade Social) Missão, Visão, Valores, Público.

O IFMS - AQ se destaca na região, se apresentando como uma instituição federal de educação profissional e tecnológica comprometida com a qualidade de um ensino integrado. Firmada nos três pilares (ensino, pesquisa e extensão), objetiva inserir-se não apenas como instituição de ensino, mas também como



espaço de pesquisa, preocupada em contribuir com as demandas sociais da região. Este trabalho aproxima a instituição da comunidade, ganhando cada vez mais credibilidade em busca da valorização de seus concidadãos.

O Campus abre suas portas, e promove um ensino que contribui para o desenvolvimento local, mediando com estágios e convênios, a qualificação profissional perante a demanda do setor econômico da região. Assim, compromete-se com sua função social de qualificação profissional e tecnológica, mediante um ensino integrado, proporcionando maior empregabilidade a seus educandos e parcerias significativas com a comunidade local. O Campus Aquidauana se compromete com a missão institucional e com sua visão, valores e princípios, que são:

4.4.1 Missão:

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

4.4.2 Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.



4.4.3 Valores

- ***Inovação;***
- ***Ética;***
- ***Compromisso com o desenvolvimento local e regional;***
- ***Transparência;***
- ***Compromisso Social***

4.4.4 Público

Tendo em vista a multiplicidade de cursos ofertados na instituição, esta se abre à comunidade, com demandas específicas para cada situação. Assim, o IFMS - AQ atende desde adolescentes em idade escolar no ensino médio integrado, Jovens e Adultos no Proeja, pessoas em estado de vulnerabilidade social no programa mulheres mil e demais projetos além dos públicos diversificados nos cursos FIC's e cursos de extensão.

4.5 Princípios (Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição)

O IFMS - Aquidauana, busca mediante as finalidades institucionalizadas, superar a dualidade educacional, oferecendo um ensino integral, no qual o trabalho se configura como o meio em que o sujeito se constitui socialmente e não como fim único do processo educativo.

Essa perspectiva encontra embasamento nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, publicado no Parecer CNE/CEB 05/2011 e Resolução CNE/CEB 02/2012. O documento define o trabalho, a



ciência, a tecnologia e a cultura como base da estrutura curricular integrada, capaz de formar um cidadão trabalhador consciente de si e de seu trabalho.

Assim, o Campus Aquidauana acreditando neste modelo de ensino integrado, utiliza-o por base na constituição de todos os seus cursos técnicos e profissionalizantes. Para tanto, a constituição curricular de seus cursos em todos os níveis, permite uma maior flexibilidade e organização integradora, atendendo as necessidades educativas de seus estudantes numa relação entre educação e trabalho.

De acordo com Saviani,

Diríamos, pois, que no ponto de partida a relação entre trabalho e educação é uma relação de identidade. Os homens aprendiam a produzir sua existência no próprio ato de produzi-la. Eles aprendiam a trabalhar trabalhando. Lidando com a natureza, relacionando-se uns com os outros, os homens se educavam e educavam as novas gerações. A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem. Assim, enquanto os elementos não validados pela experiência, são afastados aqueles cuja eficácia a experiência corrobora necessitam ser preservados e transmitidos às novas gerações no interesse da continuidade da espécie. (SAVIANI, 2007, 4).

Ou seja, o trabalho e a educação estão intrinsecamente relacionados na história da humanidade. Conforme explicitação da epígrafe tanto o trabalho como a educação são práticas sociais desenvolvidas na finalidade de preservar o próprio homem e seu conhecimento em relação ao mundo que o cerca. Desde os primórdios, quando o homem social que outrora sofrera com peregrinações nômades em busca de recursos para a sua sobrevivência, aprendeu a manipular a natureza mediante as práticas primitivas de agricultura, o trabalho tem sido a instrumentalização de produção não só material, como



também de conhecimento. A partir deste momento era necessário ensinar e educar as novas gerações para que as técnicas de trabalho pudessem ser preservadas e desenvolvidas.

Assim, os fundamentos históricos e ontológicos da relação educação e trabalho se fundam desde as sociedades primitivas. No entanto, com o uso da força produtiva escrava durante a Antiguidade e a servil da Idade Média, a relação educação e trabalho teve um distanciamento. Nesse momento histórico e até o fim do sistema feudal a educação escolarizada tornou-se sinônimo de “ócio” e privilégio de uma classe não trabalhadora. Ao mesmo tempo, entretanto, em que uma educação não letrada baseada apenas no trabalho artesanal mantinha-se e crescia com o advento das cidades e posteriormente com o surgimento dos burgos europeus.

O advento da indústria moderna no início da sociedade capitalista, porém, distanciou ainda mais a educação do trabalho. A utilização da maquinaria na indústria passou a exigir menos do trabalhador que deixou de ser um artesão, com a visão total de seu trabalho para ser partícipe de um processo de produção mecânico e fragmentado.

Hoje, as políticas educacionais nacionais vigentes apontam para um processo de realinhamento da relação trabalho x educação. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira sancionada mediante a Lei 9.394, no artigo 1º, § 2º, “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social”.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, mediante as políticas educacionais nacionais tem o orgulho de ser uma instituição de ensino preocupada com uma instrução profissional



integrada, capaz de restabelecer a relação trabalho e educação de maneira a proporcionar um trabalhador crítico e completo.

As necessidades do mercado de trabalho na atualidade se desenvolveram no sentido da necessidade de profissionais produtores, polivalentes e capazes de não só de acompanhar o desenvolvimento técnico, mas também de participar deste processo. Nesse sentido, que o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet se organiza, sob uma perspectiva de qualidade educacional atribuída a formação profissional que dê um ensejo aos formandos em se estabelecer no mercado de trabalho, bem como também que oportunize a cidade a ter um desenvolvimento tecnológico e conseqüentemente econômico e de qualidade de vida.

4.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A orientação didático-pedagógica do Campus se orienta, mediante regulamentação própria. Os cursos superiores são regidos pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação e o Ensino Médio pelo documento denominado Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado, publicado em 2012. Ambos os documentos ficam a disposição para consulta no site do IFMS. Os documentos de Organização Didático-Pedagógica dos demais cursos ainda estão em construção.

De acordo com o PDI 2014/2018, institucionalmente,

A organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS está alicerçada sobre a premissa de que a educação é processo de humanização, por essa razão, os tempos e espaços nos quais são desenvolvidas as diferentes formas de educação



profissional são pensados priorizando o protagonismo de seus sujeitos principais: educandos e educadores (IFMS, 2014).

Assim, sob tais diretrizes que se organizarão o Campus, ou seja, em conjunto e comprometido com um ensino profissionalizante que não descarta a formação cidadã, a construção da autonomia e desalienação do homem, para que este compreenda-se como sujeito histórico e capaz de transformação social, bem como da própria realidade.

Embora cada nível de ensino (médio, superior e pós-graduação) tenha regulamentação própria de sua organização didática há algumas questões que atendem a todos os cursos institucionalizados e que serão tratados nos próximos itens deste documento.

4.6.1 Flexibilidades dos componentes curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares é uma ação do IFMS que permite ao aluno exercer sua autonomia na organização da sua vida acadêmica, sem ser punido mediante retenção em todo semestre em caso de reprovação em uma ou mais disciplinas. Assim, os estudantes tem a oportunidade de se organizar e se preparar para cumprir a carga horária do curso apesar dos percalços que possam encontrar durante o processo de escolarização.

Esta organização didática, muito comum nas universidades, é utilizada desde os cursos de ensino médio integrado na instituição dando ao estudante maior responsabilidade e ensinando-os a autonomia. No entanto, os estudantes não ficam desprovidos de acompanhamento pedagógico, pois a



autonomia não deve apenas ser eleita, mas envolvida no processo de formação do indivíduo. Por este motivo, que a equipe do Nured permanece a disposição do educando e do educador para auxiliar neste processo de amadurecimento do adolescente e de organização da sua vida acadêmica.

Assim, a matrícula ocorre por unidade curricular e deve ser renovada semestralmente, junto à instituição. O período de matrícula é previamente informado aos estudantes por intermédio do Calendário do Estudante do IFMS e entregue no início de cada ano.

Além da flexibilização de matrícula em unidades curriculares, o ensino superior conta com um Regime Especial de Dependência (RED). Este regime oportuniza ao estudante, que em caso de reprovação em disciplina por nota, com média acima de quatro, refaça a mesma unidade curricular sem a necessidade de frequência em aula, dedicando-se apenas a entrega de trabalhos e realização de provas. Esta ação oferta ao educando a possibilidade de estudar em casa, e de tirar dúvidas presencialmente com os docentes se considerarem necessário, sem prejuízo em sua carga horária, beneficiando principalmente os estudantes trabalhadores, haja vista que o curso superior é noturno. O RED possui regulamentação própria disponível a todos no site do IFMS.

4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização

Outra ação do IFMS que favorece nossos estudantes é a convalidação de unidades curriculares. A convalidação também é uma ação que possibilita uma maneira diferenciada de integralização do currículo, consistindo no aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares nas quais o estudante



tenha sido aprovado, cursadas em outro momento, curso ou instituição de ensino, de mesmo nível, desde que atendidas às condições de conteúdo e carga horária expostas em regulamentação própria.

Os estudantes de cursos técnicos integrados poderão convalidar, apenas, unidades curriculares específicas da área profissional, e na modalidade Proeja, há a possibilidade de ser concedida a convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional ou não, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Por fim, o estudante ainda possui o direito de realizar um Exame de Suficiência. Esta ação apresenta-se como alternativa para estudantes que possuem conhecimentos aprofundados em uma das unidades curriculares. O exame que deverá ser solicitado pelo docente da unidade é realizado em prazos pré-determinados em calendário e poderá dar a certificação da unidade ao estudante sem que este tenha que frequentar as aulas.

4.6.3 Atividades práticas e estágios

O IFMS se preocupa em ofertar um curso profissionalizante que prepare o estudante para à prática profissional na qual atenda as demandas do mercado de trabalho, promovendo a empregabilidade a seus egressos. Para tal, a área específica profissionalizante dos cursos integrados de nível médio tem parte de sua carga horária separada para o exercício prático, além do Estágio Supervisionado obrigatório.



Parte dos exercícios práticos das disciplinas ocorre por intermédio de visitas técnicas. Tais práticas devem ser previstas nos Planos de ensino, e serão realizadas após aprovação deste documento, possibilitando a organização da equipe do Nured, que deverá informar aos pais dos estudantes, coletando, assim, as devidas autorizações para a saída do estudante menor de idade da instituição.

O curso superior, tal como os cursos técnicos, também possui a obrigatoriedade do estágio, bem como alguns cursos profissionalizantes de curta duração. No curso de pós-graduação ofertado em Aquidauana a prática propõe-se a ser trabalhada mediante a pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que é por obrigatoriedade, aos que pretendem a certificação de licenciatura, uma pesquisa ação, ou seja, a construção e a efetivação de um projeto de intervenção na prática pedagógica.

Os cursos superiores e de nível médio também possuem a obrigatoriedade de TCC em incentivo a pesquisa e a inovação. O coordenador de cada curso é responsável por organizar a Semana de Apresentação de TCC, que será pré-definido no calendário do Campus e amplamente divulgado, valorizando a pesquisa de nossos estudantes.

O estágio no IFMS também pode ocorrer em caráter não obrigatório, assim esta e outras atividades práticas extracurriculares podem ser contadas como horas complementares, que é exigência para formação nos cursos superiores e possui regulamentação própria publicado no site do IFMS.

Para a realização do estágio o estudante deverá ser certificado com o Curso Preparatório para Inserção no Ambiente de Trabalho realizado no início de cada ano, no Campus. O curso terá a carga horária total de 4 horas e será de responsabilidade da Psicóloga do Campus.



A organização das atividades práticas e orientação aos estudantes do ensino técnico integrado e docentes são de responsabilidade do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional do Campus (Nuged/AQ). Os professores de estágio, orientadores de TCC, monitoria e projetos de pesquisa e extensão, de estudantes do ensino médio, deverão desta maneira, informar ao Nuged os nomes de seus orientandos e seus projetos conforme formulário padrão (em anexo). Assim, o setor auxilia os professores, orientando os estudantes na organização da vida acadêmica, e trabalhando no apoio para a construção da autonomia do corpo discente.

A regulamentação de estágios ocorre conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico de Curso. A Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, define o estágio como um ato educativo escolar realizado em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular. Ou seja, os estágios bem como as atividades práticas são institucionalizados na finalidade de corroborar com uma educação profissional de qualidade que promova a empregabilidade e a competência técnica-profissional.

4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Os materiais e recursos didático-pedagógicos utilizados pelos professores em sala de aula são descritos nos planos de ensino, no início de cada semestre letivo. Compete ao docente a responsabilidade da elaboração do planejamento, da preparação e organização destes materiais.



A construção de apostilas, artigos e demais materiais didáticos é de livre iniciativa do professor da unidade curricular correspondente. O IFMS apoia estas iniciativas como exercício da autonomia didática-metodológica de seus professores. De acordo com o PDI da Instituição é “Para subsidiar o processo de ensino e aprendizagem e aprimorar o trabalho docente, [que] os professores do IFMS organizam os materiais pedagógicos que subsidiam o trabalho realizado com os estudantes (p.61)”.

A produção do material didático pelo próprio professor oportuniza a construção da reflexão do docente sobre a sua prática. Conforme, Gimeno Sacristán (1995):

Por trás do “texto” (livros, materiais, suporte vários), há toda uma seleção cultural que apresenta o conhecimento oficial, colaborando de forma decisiva na criação do saber que se considera legítimo e verdadeiro, consolidando os cânones do que é verdade e do que é moralmente aceitável. Reafirmam uma tradição, projetam uma determinada imagem da sociedade, o que é a atividade política legítima, a harmonia social, as versões criadas sobre as atividades humana, as desigualdades entre sexo, raças, cultura, classes sociais, isto é, definem simbolicamente a representação do mundo e da sociedade, predispõe a ver, pensar, sentir e atuar de certas formas e não de outras, o que é o conhecimento importante, porque são ao mesmo tempo objetos culturais, sociais e estéticos. Por trás de sua aparente assepsia não existe a neutralidade, mas a ocultação de conflitos intelectuais, sociais e morais (p. 107).

Assim, a escolha do texto a ser usado pelo professor precisa ser realizada com criticidade na finalidade de auxiliar no desenvolvimento intelectual do estudante preparando-o para a vida, as relações de trabalho e a inovação tecnológica da sua área de conhecimento. A produção do próprio material didático, sob a perspectiva conceitual de Sacristán, oportuniza, desta maneira,



a autonomia do professor em sala de aula na construção do senso crítico e científico de seus estudantes.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015/2018) ainda descreve a importância do Nured no acompanhamento e assistência dos materiais produzidos. Assim, os materiais impressos que serão publicizados para os estudantes deverão ser assistidos pelo Setor e Coordenadores do Curso. Por fim, os materiais devem ser arquivados na Biblioteca, para a construção de acervo bibliográfico produzidos no Campus.

Ainda, como apoio pedagógico ofertado aos docentes para a produção destes materiais, a Instituição se compromete, no seu PDI vigente, propiciar a formação continuada específica para seus professores.

4.6.5 Incorporações de avanços tecnológicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS apresenta a importância das incorporações de avanços tecnológicos nos processos educativos. De acordo com o documento: “Os avanços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional são incorporados por meio da busca pela melhoria dos processos educativos e a formação continuada dos docentes (p. 61)”.

No Campus Aquidauana, os professores possuem autonomia para inserção do uso de novas TICs em suas metodologias pedagógicas. O tema, bem como as demais questões de cunho didático-pedagógico são discutidos nos Conselhos Pedagógicos com a finalidade de socialização de novos saberes e reflexão da prática docentes.



4.7 Políticas de Ensino

As políticas de ensino do Campus objetivam auxiliar os estudantes e professores em benefício do desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula. No entanto, é importante ressaltar algumas questões legais, bem como as regulamentações institucionais para se pensar nas políticas de ensino a serem adotadas.

A primeira reflexão é em relação ao artigo 3º da LDB/1996 que descreve:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;*
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; (...)*

Os incisos em destaque, também contemplados na Constituição Federal vigente (Artigo 206, incisos II e III), garante autonomia a propostas educacionais escolhidas por instituições de ensino e/ou docentes em sala de aula. Em contrapartida o artigo 12 da mesma Lei (LDB/1996) define:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;*
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;*
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;*
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; (...)*

Assim, compreende-se que a legislação nacional não tem uma demarcação metodológica de ensino e aprendizagem obrigatória a todas as instituições escolares. Ao mesmo tempo, a legislação sujeita a autonomia do docente em sala de aula às designações das regulamentações institucionais de



cada estabelecimento de ensino. Por isso, faz-se necessário, inicialmente, conhecer as diretrizes institucionalizadas pelo IFMS.

De acordo com o PDI vigente:

A Educação Profissional e Tecnológica, como uma modalidade da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constitui um campo de realização de direitos. Por essa razão, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, a formação dos seus estudantes não pode ser enleada no imediatismo do mercado de trabalho, mas requer processos educativos não aligeirados e/ou fragmentados.

E, ainda:

Visando a formação científica e tecnológica de homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, tendo em vista a formação integral para o mundo do trabalho, os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do IFMS entregam metodologias pautadas na perspectiva da práxis.

Nesse contexto, o documento institucional contempla algumas dicas de princípios educativos adotados pelo IFMS e destacados nas citações acima. A formação integral, por exemplo, é conceito firmado, não só nos documentos do IFMS, mas de toda a rede, desde sua criação mediante a Lei n. 11.892 de 2008 e foi discutida nos subitens introdutórios deste Projeto Político Pedagógico, destacando o rompimento com as políticas dual de educação. Assim, daremos foco a outro princípio supracitado: a práxis educativa.

A práxis educativa é um conceito da epistemologia marxista e gramsciniana que rompe com os pressupostos ideologistas (que desconsideram o empírico, baseando-se apenas em estudos hermenêuticos e racionalistas) e empiristas (que não consideram as representações sociais e a



subjetividade humana na produção de si e da própria sociedade). Em termos mais simples, é a ação reflexiva, dirigida, a prática aliada à teoria com objetivos a fim de transformar o campo do real.

Desta maneira, é necessário que todos os sujeitos envolvidos no processo educativo estejam conscientes: 1) de suas escolhas metodológicas para a prática educativa; 2) das funções sociais da instituição e da educação em si; 3) das múltiplas determinações e relações sociais que permeiam o ambiente escolar; e 4) das contradições encontradas na escola. Somente com a prática consciente que se pode realizar uma práxis educativa.

Sob tais perspectivas que este Campus constitui sua práxis, buscando a emancipação de seus agentes educativos mediante o estudo e a pesquisa aliada às condições reais pré-determinadas.

Nos próximos subitens destacaremos algumas ações das políticas de ensino do Campus Aquidauana:

4.7.1 PROEJA

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) foi implementado pelo Decreto n. 5.478 de 24 de junho de 2005. O documento base do programa publicado em 2007 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica vinculada ao Ministério da Educação especifica os diálogos a serem propostos em uma turma de Proeja, orientando em relação aos pressupostos metodológicos da prática docente nesta modalidade:

Pensar a perenidade dessa política pressupõe assumir a condição humanizadora da educação, que por isso mesmo não se



restringe a “tempos próprios” e “faixas etárias”, mas se faz ao longo da vida, nos termos da Declaração de Hamburgo de 1997 (In: IRELAND, MACHADO, PAIVA, 2004). Nesse sentido, o que realmente se pretende é a formação humana, no seu sentido lato, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente justa. A perspectiva precisa ser, portanto, de formação na vida e para a vida e não apenas de qualificação do mercado ou para ele (p.13).

4.7.2 Treinamentos

A partir dos preceitos da legislação educacional, a constituição federal e a LDB 93.94/96, o esporte constitui um dos instrumentos importantes no processo educacional. Este projeto de treinamento desportivo tem como objetivo desenvolver competências sociais nos estudantes do ensino médio técnico, e para tanto, partimos da premissa que o esporte é um instrumento educativo importante para a qualidade de vida e saúde dos educandos em período de formação.

Tendo como fundamento básico a busca pela qualidade de vida, as práticas corporais contribuem de forma significativa para a inserção dos educandos na vida em sociedade, agregando valores educativos às suas práticas sociais.

Esse projeto de treinamentos desportivos torna-se relevante para o processo de ensino aprendizagem em função de apresentar uma proposta interdisciplinar, cujo enfoque esteja atrelado à formação de valores sociais, de aspectos educativos e não apenas a meras técnicas corporais, porém agregando conhecimentos, o que de certa forma contribui para a melhoria da



aprendizagem, pois um estudante motivado a aprender e valorizar a instituição de ensino onde estuda será de grande valia para a sua formação educacional e humana.

O esporte é um fenômeno educativo de excelência social, no qual o papel do profissional de educação física torna-se relevante para promover aspectos de socialização e integração agregando aspectos educativos de um modo geral, a formação técnica de nível médio profissional, preceito este fundamental para a formação integral do estudante.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana, tem como pressuposto nas suas ações de ensino desenvolver nos educandos uma prática saudável de atividade física, por meio do esporte. Tendo como fundamento básico a busca pela qualidade de vida, o esporte contribui de forma significativa para a inserção dos educandos na vida em sociedade, o que de certa forma agrega valores educativos às suas práticas sociais, como a disciplina, o respeito, a solidariedade e o espírito de equipe.

a) Procedimentos Administrativos e Metodológicos do projeto de Treinamentos Desportivos

- No início de cada semestre letivo, os estudantes que optarem em realizar os treinamentos desportivos, deverão realizar a sua inscrição na modalidade ao qual pretendem praticar. Para tanto, deverão dirigir-se a Cerel – Central de relacionamento do Campus onde deverão preencher uma ficha contendo as suas principais informações: nome, endereço, modalidade com os locais e dias de treinamento ao qual pretende cursar.***
- Além da ficha de inscrição da modalidade se o estudante for menor de idade deverá preencher a ficha com a autorização dos pais ao qual ficará***



arquivada em sua pasta na Cerel. A partir desse momento o estudante estará assumindo um compromisso com a instituição, pois os docentes farão a chamada a cada treino e no final do curso será emitido um certificado de participação aos estudantes.

- ***A proposta de operacionalizar essas ações de ensino à formação técnica profissional de ensino médio é propiciar aos estudantes uma prática desportiva lúdica recreativa no sentido de preparar também esses estudantes a participarem de competições locais (Jogos da primavera, Jogos abertos e festivais), estaduais (Os Jogos dos Institutos Federais de Mato Grosso do Sul- JIFMS e os Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul - JOJUMS) e nacionais (Jogos dos Institutos Federais – etapa nacional).***
- ***Todos os estudantes participantes dos projetos de treinamentos desportivos deverão ter ao final do semestre o mínimo de 80% de frequência para receberem os certificados. O Nured acompanhará a frequência e participação (desempenho acadêmico) dos estudantes nessas atividades.***
- ***Os estudantes participantes dos treinamentos a partir do momento que se inscreveram assumem um compromisso com a instituição de representar bem o nome do Campus Aquidauana, com compromisso e ética frente aos desafios de superação que o esporte sugere em seu desenvolvimento.***
- ***Os Treinamentos Desportivos a serem oferecidos pelo IFMS - Campus Aquidauana serão os seguintes: futsal masculino e feminino; handebol masculino; voleibol masculino; tênis de mesa misto (masculino e feminino); xadrez misto (masculino e feminino), atletismo misto (masculino e feminino) e badminton misto (masculino e feminino).***



- ***A organização das modalidades, dias e horários ficarão a cargo da responsabilidade dos professores de educação física do Campus. Alicerçados no projeto político da instituição os treinamentos desportivos farão parte da carga horária dos docentes como hora aula, isto é, serão computadas como parte da carga horária dos respectivos professores como atividade de ensino.***

4.7.3 Cursos de Português, Matemática e Informática Básica.

A cada nova entrada de estudantes dos cursos técnicos será aplicada uma avaliação diagnóstica específica e a partir dos resultados levantados, os estudantes são convidados ou convocados a participar de um Programa de Matemática Integrada, Língua Portuguesa Integrada e Informática Básica. Os referidos Programas visam reforçar a aprendizagem nas áreas mencionadas, com o intuito de possibilitar aos estudantes às apropriações fundamentais para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

4.7.4 Políticas Públicas Transversais e Multidisciplinares

O Campus Aquidauana em consonância com as diretrizes curriculares nacionais transversaliza entre as diversas unidades curriculares temas que corroboram com a construção da cidadania e a humanização dos nossos estudantes. Muitos destes temas também são trabalhados de maneira interdisciplinar mediante projetos de ensino, pesquisa e extensão. O Nured, como equipe multidisciplinar, promove a formação humana e realiza



acompanhamentos sociais, psicológicos, pedagógicos e de saúde, auxiliando a comunidade escolar.

4.8 Políticas de Extensão

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação entre o IFMS e a sociedade, atendendo as demandas locais, regionais e nacionais.

As políticas de extensão visam à criação de mecanismos para que a instituição atinja contingentes da população, além daqueles atendidos pelas modalidades de ensino regularmente ofertadas. Têm como focos fundamentais de atuação o apoio e fortalecimento da participação discente em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais, bem como a garantia de acesso democrático, a permanência e o êxito.

As Políticas de Extensão compreendem as ações direcionadas para atividades que articulem os saberes (acadêmico, científico e tecnológico) e a realidade socioeconômica e cultural da região, por meio de ações que promovam e incentivem a realização de projetos, programas e ações de extensão.

Essas ações terão como estirpe o desenvolvimento local e regional, envolvendo docentes, servidores administrativos e estudantes, à institucionalização dos programas de extensão, destacando-se como uma resposta do conhecimento acadêmico produzido à sociedade, bem como a participação dos familiares e da comunidade em geral no processo de formação de cidadania. Compreendem igualmente ações que promovam a inserção e a



permanência de pessoas com deficiência e diversidade de forma a garantir às mesmas o direito à educação, além do incentivo à organização estudantil.

A extensão compõe a formação integral dos educandos, em consonância com as realidades regionais e as políticas públicas de desenvolvimento social, econômico, artístico, cultural e ambiental.

4.9 Políticas de Pesquisa e Inovação

As Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício de atividade laboral.

As ações que concretizam as Políticas de Pesquisa e Inovação no IFMS revelam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa se concretiza nas diferentes ações de ensino e extensão, contribuindo com mecanismos para o acesso, permanência e êxito do estudante no IFMS. O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (Pitec) estabelece as diretrizes para operacionalização da concessão de bolsas e auxílios aos estudantes dos níveis médio e superior da instituição envolvidos com projetos de pesquisa.

O Empreendedorismo e Inovação se desenvolvem a partir do conteúdo programático das disciplinas de empreendedorismo oferecidas nos cursos de nível médio e de nível superior, além das demais ações integradas realizadas durante os semestres letivos. O Programa de Empreendedorismo e Inovação



norteará essas atividades, incluindo também, o modelo de operacionalização dos mecanismos de apoio institucional para a geração de novos negócios. Desta forma, a integração dessas ações e mecanismos, com a dos demais atores locais, contribuem para a formação de Territórios Inovadores nas diversas regiões do Estado de Mato Grosso do Sul.

4.10 Políticas de Gestão- Políticas de Gestão de Pessoas

Em consonância com a perspectiva de gestão democrática que norteia todas as ações em educação no país, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, as políticas de gestão do IFMS visam à democratização das ações institucionais com vistas a consolidar a universalização e interiorização da educação profissional, científica e tecnológica no estado de Mato Grosso do Sul.

Nesse sentido, os principais agentes dessas políticas são os servidores técnicos e professores, que, por meio dos seus representantes nas ações próprias de gestão, implementam uma nova institucionalidade em compromisso com o social. O IFMS está, assim, alinhado à proposta que originou a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pautado na indissociabilidade entre teoria e prática.

Desse modo, os modelos de gestão do passado já não respondem às demandas contemporâneas de todas as ordens e nesse caminho que seguem os desafios enfrentados pelo IFMS em seu processo de implantação.



4.10.1 Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

O corpo efetivo de docentes do IFMS é constituído por professores da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), sob o regime de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da classe "DI" da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que tratam as Leis nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 e 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Para o atendimento de condições definidas em lei, e em caráter temporário, o IFMS conta com número de professores substitutos. A substituição temporária de professores efetivos é realizada através da contratação de professores substitutos. A Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, disciplina as hipóteses de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, sendo que o contrato pode ser estabelecido pelo prazo máximo de 1(um) ano, sendo admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda 2(dois) anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita e prova de títulos.

Os requisitos de titulação para a admissão de docentes para o quadro efetivo são definidos nos editais de concurso público e possuem regras estabelecidas em lei para a titulação exigida de acordo com o nível da carreira docente. Para a Carreira do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico, exige-se que o docente possua graduação em áreas/subáreas específicas.

A experiência acadêmica, como professor no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, é pontuada na prova de títulos, numa das etapas do concurso público para ingresso no IFMS.



Após o ingresso na Instituição, a experiência continua sendo valorizada na avaliação do docente, pontuando especificamente nos critérios acadêmicos (formação e atualização continuada), pedagógicos e na produção institucional, decorrente de experiências com a orientação de estudantes, entre outras atividades.

A experiência não acadêmica, desde que vinculada à atividade profissional na área do concurso, é pontuada na prova de títulos do concurso público para ingresso no IFMS.

O IFMS, também, possui o Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado.

As trilhas de aprendizagem são baseadas nas seguintes linhas de desenvolvimento:

- I – iniciação ao serviço público;***
- II – formação geral;***
- III – educação formal;***
- IV – gestão;***
- V – inter-relação entre ambientes; e***
- VI – específica.***

Sendo assim, os docentes do IFMS podem realizar cursos das seguintes Trilhas:

- Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I (iniciação ao serviço público);***
- Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II (formação geral);***



- ***Trilha Específica destinada à Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação, a qual os docentes do IFMS estão diretamente vinculados;***
- ***Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV - aos docentes em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores de ensino, diretores, pró-reitores etc.).***

É necessário aos docentes, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, deve ser aditado um curso da Trilha de Gestão.

Além das trilhas de aprendizagem, o Plano observa a linha de desenvolvimento III - educação formal, que visa ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, por meio de incentivo, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), considerando a realidade dos servidores do IFMS (nível de escolaridade - médio, superior).

Aos docentes ocupantes de cargo efetivo, matriculados regularmente, como estudante regular ou especial, em curso de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, poderá ter disponibilidade de até 10% da sua jornada semanal, sendo considerada como horário para capacitação, sem a necessidade de compensação, desde que a pós-graduação seja na área de sua atuação e no estrito interesse da instituição.

Ainda, conforme legislação, para cursar pós-graduação stricto sensu, há a possibilidade de solicitação de afastamento, havendo regras internas que estão sendo definidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

A carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico foi criada em 2008 pela Lei nº 11.784/2008. A carreira é composta de classes e



níveis, com acesso às classes vinculadas à titulação acadêmica e à mudança de níveis relacionados ao desempenho acadêmico.

O regime de trabalho dos docentes também é definido em lei, podendo ser de tempo parcial (20 horas), tempo integral (40 horas) com Dedicção Exclusiva (DE). No caso do DE, o docente fica impedido de exercer outra atividade remunerada, pública ou privada.

4.10.2 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMS é um órgão de assessoramento ao dirigente máximo da instituição para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, conforme a Lei nº. 12.772, de 28 de dezembro de 2012, no que diz respeito a:

- I - dimensionamento da alocação de vagas de docentes nas unidades acadêmicas;***
- II - contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;***
- III - alteração do regime de trabalho de docente;***
- IV - avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;***
- V - solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e***
- VI - liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.***

No âmbito do IFMS há uma CPPD em cada Campus, sendo composta cada uma por 03 (três) membros titulares e 03 (três) membros suplentes com



mandato de 02 (dois) anos, contados a partir do ato de posse, podendo reeleger-se por mais uma gestão, em período imediatamente subsequente.

A primeira composição da CPPD do IFMS ocorreu mediante a Portaria nº. 711/2013 instituída pelo então Reitor, prof. Marcus Aurélius Stier Serpe no ano de 2013. Esta Comissão exerceu um papel transitório até a realização do processo de escolha dos membros da CPPD definitiva nos campus.

Esse primeiro processo de escolha dos membros da CPPD pelos pares ocorreu em 23 de abril de 2014, sob a coordenação da CPPD Provisória, em colaboração com servidores da Coordenação de Gestão de Pessoas - Cogep de cada Campus. Cada CPPD contará com um servidor técnico-administrativo para secretariar a Comissão, indicado pela Direção-Geral ou pela Reitoria. A presidência da CPPD é definida entre os membros eleitos em cada Campus e Reitoria.

As Comissões reunir-se-ão semanalmente para estudo ou deliberação das matérias colocadas em pauta. Quando convocados pelo Presidente ou mediante solicitação do Reitor/Dirge/Cogep, e em caráter excepcional, de relevante interesse, devidamente justificado, poderão os membros, em sua maioria absoluta, convocar reunião extraordinária.

O cronograma de reuniões ordinárias para os membros efetivos da CPPD será publicado pelo respectivo presidente, de maneira que os membros da Comissão possam ser liberados de todas as atividades pedagógicas ou administrativas da instituição nos dias e horários de reuniões. O presidente da CPPD de cada Campus se reunirá uma vez por mês na sede da Reitoria para trabalhos conjuntos constituindo uma Comissão Central. O presidente desta



Comissão é escolhido pelos pares. O comparecimento às reuniões da CPPD é obrigatório.

4.10.3 Técnico-Administrativos em Educação (TAE)

Os técnicos-administrativos do IFMS são integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Conforme o Art. 8º da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, os TAEs possuem como atribuições gerais, de acordo com o ambiente organizacional, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações: planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino, à pesquisa e à extensão; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros disponíveis, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O quadro de servidores técnico-administrativos do IFMS foi de 181 servidores, em dezembro de 2013, distribuídos nos sete campi em funcionamento e na Reitoria. Há previsão de aumento do número de servidores em todos os campi do IFMS, de acordo com o número de códigos de vagas disponibilizados ao IFMS.

Com o objetivo de melhorar o desempenho dos técnicos-administrativos, oportunizando o desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem e novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado, o IFMS possui o Plano de Capacitação Institucional, elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a



Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, entre outras.

O Plano de Capacitação Institucional é composto por trilhas de aprendizagem, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825, sendo:

- I - iniciação ao serviço público;***
- II - formação geral;***
- III - educação formal;***
- IV – gestão;***
- V- inter-relação entre ambientes; e***
- VI – específica.***

Considerando as necessidades institucionais e setoriais, os servidores são convocados a realizar cursos dentre as trilhas geral e específica. Sendo assim, os técnicos-administrativos do IFMS devem realizar cursos das seguintes Trilhas:

- Trilha Ambientação – Ambientação de Novos Servidores, que contempla a linha de desenvolvimento I - iniciação ao serviço público;***
- Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II – formação geral;***
- Trilha Específica, conforme a unidade a qual o servidor está vinculado, que contempla a linha de desenvolvimento VI – específica, destinada a cada Pró-Reitoria, Diretoria, Assessoria e Coordenação;***



- ***Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – gestão, aos técnicos-administrativos em cargo de gestão (Coordenadores, Diretores, Pró-reitores, etc.).***

É necessário aos técnicos-administrativos, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, deve ser aditado um curso da Trilha de Gestão.

Além das trilhas de aprendizagem, o Plano observa a linha de desenvolvimento III - educação formal, que visa ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, por meio de incentivo, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), considerando a realidade dos servidores do IFMS (nível de escolaridade – médio e/ou superior).

Os técnicos-administrativos ocupantes de cargo efetivo, matriculados regularmente, como estudante regular ou especial, em curso de pós-graduação stricto sensu, poderão ter disponibilidade de até 10% da sua jornada semanal, sendo considerada como horário-capacitação, sem a necessidade de compensação, desde que a pós-graduação seja na área de sua atuação e no estrito interesse da instituição.

Ainda, conforme legislação, para cursar pós-graduação stricto sensu, há a possibilidade de solicitação de afastamento, havendo regras internas que estão sendo definidas pela Comissão Interna de Supervisão (CIS).

São regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais, em conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009, bem como na Lei nº 11.091/2005.

Os cargos do Plano de Carreira são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E, definidos a partir do requisito de escolaridade, nível



de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições, sendo o quadro do IFMS composto pelos níveis C, D e E, com carga horária semanal de trabalho de 40h, exceto os cargos com jornada diferenciada prevista em lei, como de Jornalista (25h), Médico e Médico Veterinário (20h).

O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

4.10.4 Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos em Educação (CIS)

O IFMS contará com a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos em Educação (CIS). A CIS é o órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IFMS e a ela compete:

- I. acompanhar a implantação do Plano de Carreira em todas as etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento;***
- II. orientar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação;***
- III. fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira no âmbito do IFMS;***
- IV. propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira;***



V. apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFMS e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;

VI. avaliar, anualmente, as propostas de lotação da instituição federal de ensino, conforme o inciso I do § 1º do Art. 24 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005;

VII. acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram;

VIII. examinar os casos omissos referentes ao Plano de Carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

4.11 Políticas de Educação Inclusiva – Políticas de Assistência Estudantil

Com a finalidade de possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas no IFMS, os Campus possuem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

O Napne visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

A política de Assistência Estudantil no Campus de Aquidauana tem como principal viés o programa de bolsa permanência. O programa tem como objetivo incentivar o estudante em sua formação educacional, bem como



apoiá-lo em sua permanência no IFMS, visando à redução dos índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

Os estudantes contemplados, mediante critérios estabelecidos em edital, recebem benefício mensal durante o ano letivo. O Programa de Auxílio Permanência aos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e dos cursos superiores do IFMS concede auxílios financeiros mensais durante o período letivo, para estudantes de baixa renda dos cursos acima mencionados, conforme número de vagas previstas em edital.

4.12 Políticas de Educação Ambiental

A Educação ambiental está intimamente ligada a uma proposta de mudança social, que envolve diferentes nichos da sociedade tanto política, como econômicas, sociais e ambientais. Segundo o Art. 2º da Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Nesse contexto ela deve ter como missão coordenar, formular e executar atividades e promover ações que com o intuito de fomentar e difundir práticas sustentáveis no IFMS Campus Aquidauana, buscando atingir os mais diversos segmentos a fim de tornar-se referência em Educação ambiental em Aquidauana e região. A educação ambiental no Campus é desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino de acordo com o art. 10 da lei supracitada.



Desde o ano de 2011, promovemos a realização da Semana do Meio Ambiente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul, para que possamos viabilizar um canal de discussões acerca dos problemas ambientais. Além de conscientizar estudantes e servidores sobre a responsabilidade ambiental, o evento busca informar sobre a preservação dos recursos naturais.

As cidades de Aquidauana e Anastácio localizam as margens do rio Aquidauana, e esse recurso natural é de suma importância para os municípios, pois é uma das fontes de água para abastecimento da comunidade, faz parte de uma das bacias do rio Paraguai é considerado o portal do Pantanal. Toda a atividade econômica ou degradação ambiental desenvolvida nas suas cabeceiras afeta diretamente o ecossistema pantaneiro. No mês de maio de 2011 houve uma enchente e o IFMS Campus Aquidauana, como parte das ações da Semana do Meio Ambiente, realizou uma ação de limpeza das margens do Rio para a conscientização dos funcionários, estudantes e toda a comunidade do quanto somos dependentes dos recursos naturais e como eles são vulneráveis e necessitam de medidas de proteção. Nos anos subsequentes foram feitas ações de limpeza das margens e plantio de mudas nativas para reflorestamento da mata ciliar.

A cidade de Aquidauana é composta por diversidade física e cultural, de um lado a cuesta da serra de Maracaju e do outro a depressão pantaneira. Como resultado da grande transformação física ocorrida no início do período cenozoico e o processo de intemperismo ao longo do tempo geológico ocorreu a formação de inselberg conhecido localmente como Morrinho, o Morro Pimentel. Com o objetivo de conscientizar os estudantes e comunidade aquidauanense sobre a limpeza e preservação do Morrinho do Pimentel, no ano de 2012 o IFMS



iniciou suas atividades no morro realizando ações de limpeza do local e práticas de esportes integrados a natureza, como rapel, falsa baiana e tirolesa.

No ano de 2014 iniciou-se o Projeto AquiRecicla que, através de competições de arrecadação de materiais reciclado e gincanas, visa a conscientização dos estudantes sobre a diminuição do consumo e conservação dos recursos naturais.

4.13 Políticas de Educação do Campo

O Campus de Aquidauana promove mecanismos para desenvolver e manter a educação do campo nas políticas públicas educacionais através da integração entre qualificação técnica e profissional ao ensino médio. Ademais, procura contribuir para inclusão digital mediante a formação nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas do campo, seja através dos cursos regulares quanto por cursos de caráter extensionistas.

Com relação à população indígena, que soma um contingente significativo vivendo nas cidades e nas aldeias rurais, o Campus vem realizando ações extensionistas e cursos profissionais observando às especificidades culturais e as exigências no tocante à educação diferenciada. Em andamento, existem dois processos de construção de cursos: um de nível superior em Agroecologia, em parceria com outras instituições; e uma proposta de nível médio na área de gestão ambiental a ser ofertado em terra indígena.

Ainda, a comunidade indígena é atendida com muitos estudantes realizando os cursos ofertados no Campus, de nível médio, subsequente, superior e pós-graduação.



Aliás, o curso de pós-graduação atinge a população do campo porque dentre os estudantes estão professores indígenas e professores que atuam nas aldeias e em escolas rurais. Indiretamente, esses cursos que não foram elaborados especificamente para a educação no campo, acabam atingindo as escolas rurais. A presença desses professores como estudantes possibilitam que o Campus conheça melhor os profissionais que atuam nas escolas rurais e possa elaborar propostas de cursos regulares ou não para atender a educação do campo, conforme estabelecido no Art. 2º do Decreto 7.352/2010 no que tange “respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia”.

4.14 Políticas de Acesso- Ações Afirmativas

Para o Exame de Seleção, a ocupação das vagas oferecidas para cada curso é feita por meio de dois sistemas de ingresso: ampla concorrência e reserva de vagas para ação afirmativa. O IFMS, em concordância com o disposto na Lei nº 12.711 de 29/08/2012, no Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, e na Portaria Normativa/MEC nº 18, de 11/10/2012, determina que os candidatos que cursaram integralmente todas as séries do ENSINO FUNDAMENTAL ou ENSINO MÉDIO em ESCOLA PÚBLICA terão direito a no mínimo 50% das vagas disponíveis nos cursos ofertados pelo IFMS, se optarem por concorrer na qualidade de beneficiário de uma das opções de ação afirmativa no ato da inscrição, devendo ser observadas as seguintes condições:

I – no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salários mínimos per capita, sendo que, dessas vagas, será garantido aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas, no mínimo, a mesma



proporção de vagas da soma de Pretos, Pardos e Indígenas na população do estado do Mato Grosso do Sul, que é de 51,95%, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

II – as demais vagas reservadas serão destinadas aos estudantes com renda familiar bruta superior a 1,5 (um vírgula cinco) salários mínimos per capita ou aos que não comprovarem a renda per capita, sendo que, dessas vagas, também será garantido aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas, no mínimo, a mesma proporção de vagas da soma de Pretos, Pardos e Indígenas na população do estado do Mato Grosso do Sul, que é de 51,95%, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

4.15 Políticas de Educação a Distância

O Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - Cread do IFMS subsidia os campi no apoio à implementação políticas que promovam um ensino de qualidade a todos os sujeitos que não possuem tempo hábil para qualificar-se ou aos que optarem pelo método da EaD para aprimorar ou se qualificarem. A EaD consolida-se no campo do conhecimento no sentido de oferecer uma educação diferenciada, do ponto de vista à distância onde seus cursos técnicos são oferecidos à medida que haja a demanda local para o oferecimento desses cursos.

Os estudantes EaD possuem um tutor e o material didático pedagógico oferecido online, bem como o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem. O ensino EaD consolida-se no Campus Aquidauana como mais



uma estratégia de consolidação do IFMS e sua proposta educacional, profissional e tecnológica explicitada em seu projeto político pedagógico- PPP.

Como procedimento metodológico, as aulas EaD presenciais acontecem uma vez por semana no Campus, acompanhadas por um tutor docente especialista na área de atuação do curso, requisito básico para ser contratado para tal função. Os encontros não presenciais entre os sujeitos se dá por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O Campus oferece atualmente na modalidade EaD, os seguintes cursos: Transações Imobiliárias (TI), Manutenção e suporte em informática (MSI); Edificações e Agente Comunitário de Saúde (AGS), a além desses os cursos de curta duração ETE-c idiomas de inglês e espanhol. Na possibilidade de uma melhor organização administrativa e pedagógica, adotou-se em conjunto com a Diren- Direção de ensino os seguintes procedimentos:

Todos os estudantes EaD, no período da rematrícula deverão se dirigir a Cerel – Central de Relacionamento do Campus e preencher o formulário do seu curso, onde ficará evidenciado neste as disciplinas a serem cursadas no semestre em que efetuou a sua rematrícula. Aqueles polos de EaD ao qual temos cursos EaD – Bodoquena e Dois Irmãos do Buriti, os estudantes ao efetuarem a sua matrícula e ou rematrícula, os tutores locais deverão encaminhar a Cerel toda a documentação para que seja arquivada na pasta do estudante. Estes procedimentos serão realizados em função da Cerel ter um maior controle da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes.

A Coead – Coordenação de Educação à distância do Campus terá um diálogo permanente com a Diren, Cerel, Cogeia – Coordenação de Gestão Acadêmica do Campus, subsidiados pela Dirga – Diretoria de Gestão Acadêmica e Cread. Tais sujeitos dialogam e constroem relações, conhecimentos, práticas



e situações existenciais, para realizarem intervenções na realidade em que se estão inseridos. As atividades envolvem o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) por meio da Plataforma Moodle, na qual são desenvolvidas as atividades à distância. Uma vez por semana, os estudantes se reúnem presencialmente nos polos presenciais para, por intermédio do tutor, elucidar dúvidas e desenvolver atividades propostas pelos professores das unidades curriculares.

O curso Superior a ser ofertado pelo Campus seguirá as diretrizes básicas previstas na resolução nº01 de 11/03/16 considerando os critérios avaliativos definidos em nota técnica pelo INEP através da política SINAES.

4.16 Políticas de Avaliação Institucional

A autoavaliação é uma ferramenta imprescindível para auxílio do planejamento da gestão. No IFMS há, além das consultas realizadas pela gestão democrática, alguns instrumentos que sistematizam este processo. São eles:

a. Autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA):

A autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA, iniciando a implantação das CPAs locais em cada Campus. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



A avaliação institucional é realizada com base nos 05 Eixos avaliativos dispostos nas políticas do SINAES.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES. (Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

Anualmente a CPA se reúne para promover a avaliação interna, nesta todos os segmentos (estudantes, administrativos e docentes) respondem a um questionário padrão. Este dado é sistematizado e é realizado um relatório final, contendo os pontos fortes e fracos de cada dimensão avaliada. Por fim, a comissão elabora uma listagem de possíveis ações para sanar as problemáticas e fortalecer os pontos necessários. Estas recomendações, descritas no relatório, são repassadas à gestão e contribuindo para o planejamento das ações do ano seguinte.



O relatório também fica à disposição dos estudantes e os resultados são divulgados em sala após a sistematização dos dados.

b. Avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo;

A avaliação do docente pelo discente ocorre semestralmente na instituição e é organizado pelo Nured. Atualmente, os estudantes respondem a 12 questões sobre as seguintes temáticas:

- ***Pontualidade;***
- ***Clareza de comunicação;***
- ***Organização do ambiente;***
- ***Metodologia de ensino;***
- ***Apresentação do plano de ensino;***
- ***Desenvolvimento do plano de ensino***
- ***Avaliação dos conteúdos***
- ***Apresentação dos resultados de avaliação***
- ***Integração do conhecimento***
- ***Esclarecimento de dúvidas***
- ***Permanência de estudantes***
- ***Mediação de conflitos***

As temáticas podem ser alteradas conforme a necessidade de aprimoramento do instrumento avaliativo. O resultado é repassado ao docente pelo seu chefe imediato, juntamente com uma das Pedagogas, com o objetivo de discutir individualmente os pontos fortes e fracos de cada docente, propondo soluções que auxiliem no aprimoramento didático-pedagógico do



professor. Esta avaliação também gera uma nota de 0 a 30 que é utilizada na avaliação de desempenho do docente.

c. Avaliação funcional de docentes e técnicos-administrativos - Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho individual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é aplicada aos servidores a cada 12 meses tendo como objetivo contribuir com o desenvolvimento das pessoas na organização e com o sucesso da organização.

No Programa de Avaliação de Desempenho do IFMS, operacionalizado por meio de um sistema informatizado desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, deverá ser realizada a autoavaliação do servidor/chefia, a avaliação do servidor/chefia pela chefia imediata/superior, a avaliação da chefia imediata/superior pelos seus subordinados, aos docentes há ainda a adição da avaliação pelos discentes e o resultado final será obtido por meio de média aritmética das avaliações.

Será introduzida a avaliação da equipe de trabalho, a partir da definição de objetivos e planos de trabalhos, e, gradativamente, nos próximos ciclos, a avaliação pelos pares e a avaliação por clientes internos e externos, derivante da avaliação institucional, reproduzindo, assim, o denominado modelo de avaliação 360°.

4.17 Políticas de Atendimento aos Estudantes

O IFMS, ciente das dificuldades e percalços que podem ocorrer no processo de ensino e aprendizagem oferta aos seus estudantes maneiras de



recorrer a acompanhamentos pedagógicos e a atendimentos individualizados. O Campus se organiza nas seguintes ações com este objetivo:

4.18 Políticas de Acompanhamento de Egressos

O atendimento de orientação profissional é prestado aos egressos que se dirigem ao Campus pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri). O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a formação continuada, a retroalimentação do currículo escolar e também para que o IFMS possa avaliar o desempenho de seus estudantes e o seu próprio desempenho, na avaliação contínua da prática pedagógica do curso.

Desse modo, acredita-se que o acompanhamento de egressos poderá revelar dois pontos fundamentais:

- a) qual o impacto nas condições de trabalho e renda dos egressos;***
- b) como o estudante avalia a sua formação e qual as suas expectativas de formação continuada.***

Assim, espera-se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados para a avaliação institucional do IFMS. Para o acompanhamento dos egressos no IFMS serão adotadas as seguintes medidas:

- Cadastro do egresso e de seu currículo no banco de dados da instituição;***
- Envio ao endereço eletrônico do egresso, com periodicidade, de informes de atualização e capacitação profissional;***



- **Desenvolver formulário com questionário aplicado aos egressos avaliando o curso realizado e diagnosticando as principais dificuldades enfrentadas por estes no mundo do trabalho;**
- **Cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos egressos.**

4.19 Estrutura Organizacional e Infraestrutura Física (Síntese)

A estrutura organizacional do Campus Aquidauana:

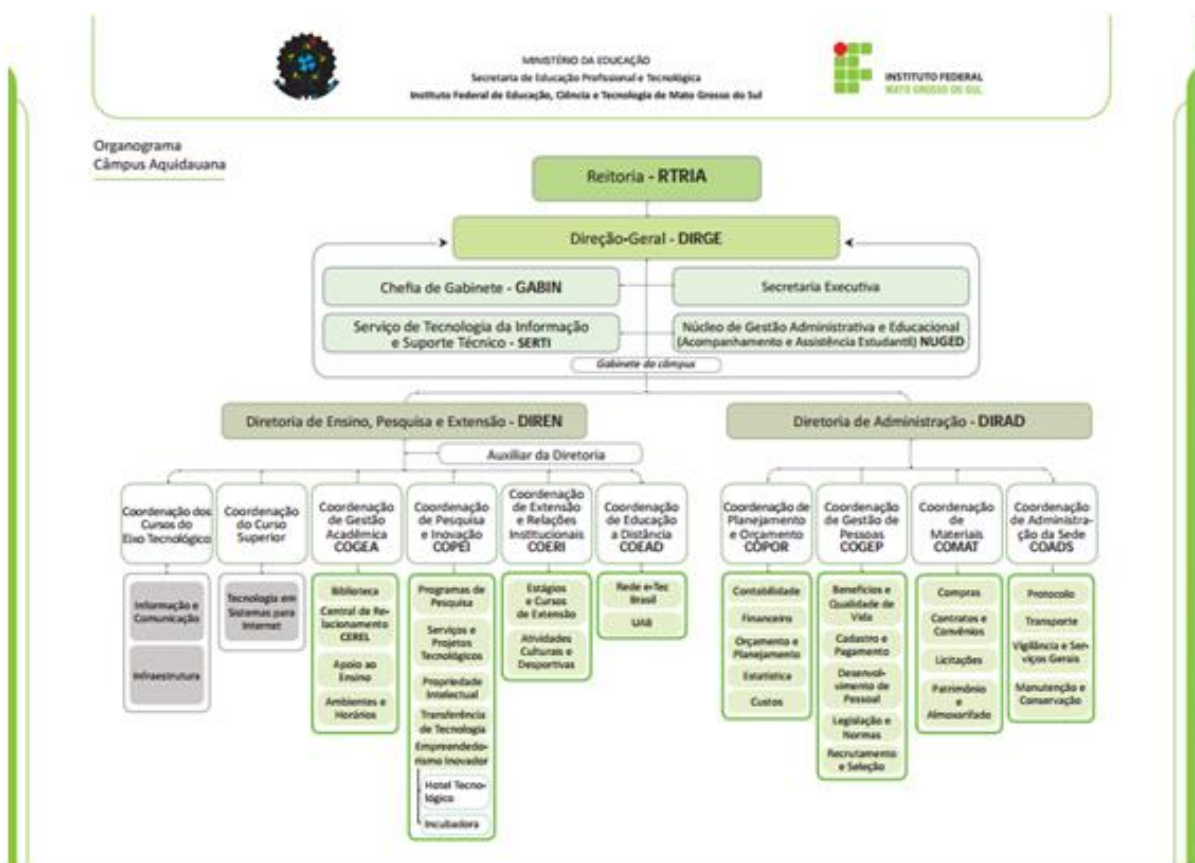


Figura 01 – Organograma do Campus Aquidauana

A Infraestrutura é composta por:

- 1 Hotel Tecnológico
- 1 Biblioteca
- 1 Cantina



- 1 Consultório médico**
- 1 Consultório odontológico**
- 1 Copa com refeitório**
- 1 Laboratórios de Biologia**
- 6 Laboratórios de edificações**
- 1 Laboratório de Física**
- 5 Laboratórios de Informática**
- 1 Laboratório de Química**
- 1 Quadra Poliesportiva**
- 15 Salas de aula**
- 15 Salas dos setores administrativos**
- 30 Sanitários**
- 2 Vestiários**
- 1 Almoarifado**

4.19.1 Estrutura Organizacional proposta

Com base na expansão das atividades do Campus surge a necessidade de uma nova proposta de estrutura organizacional que deverá ser implantada quando houver a disponibilidade de funções gratificadas.

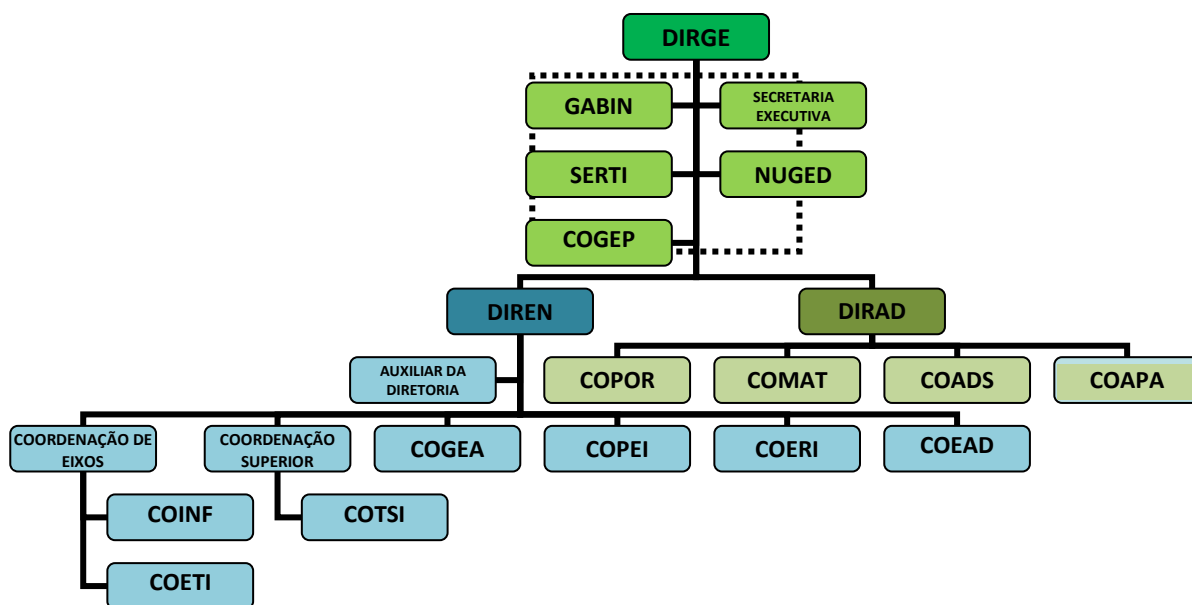


Figura 02 – Organograma do Campus Aquidauana – Proposta



4.20 Referências

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação. V. 12, n. 34. Campinas: 2007.

4.21 Anexos

Anexo I

Formulário de compromissos assumidos pelo estudante

Nome do estudante: _____

Professor Responsável: _____

Tipo de compromisso firmado: _____

Título do trabalho/área de conhecimento: _____

Período de execução: _____

4.22 Apêndices

“A constituição de 1988, em seu art. 6º, dispõe entre os direitos sociais a educação e o trabalho”. A leitura dos Princípios Fundamentais (art. 1º) e do dispositivo para a Educação (art. 205) demonstra a clara orientação dos objetivos educacionais para o alcance da cidadania e da dignidade da pessoa humana. O texto explica a educação como direito de todos visando, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 25). Tal determinação é novamente explicitada no art. 2º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decorre de tais determinações legais a compreensão de que as ofertas educacionais devem assumir a formação do indivíduo como um todo, em sua integridade.



[...]

No caso específico de jovens e adultos que em suas histórias de vida tiveram seus direitos sociais negados, sem acesso a processos educacionais formais ou com trajetórias interrompidas, a oportunizarão de ofertas educacionais que integrem a educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos é uma questão de direito a ser garantido pelo estado brasileiro. Ao mesmo tempo trata-se de estratégia vital para a garantia de continuidade do desenvolvimento do país tendo como horizonte a geração de riquezas, a diminuição das desigualdades sociais, e a construção da autonomia dos cidadãos e da soberania da nação (PNE, p.66)."

"As rápidas mudanças na base científica e tecnológica e nos processos produtivos exigem a formação de um novo trabalhador sintonizado com a complexidade que apresenta a realidade atual". Nessa perspectiva a educação profissional e tecnológica aponta para a possibilidade de mudança na concepção de processos de formação para o trabalho que, sem diminuir a importância da articulação entre a educação profissional e o mundo da produção e do trabalho, sugiram a localização das políticas da educação profissional e tecnológica para além de objetivos estritamente econômicos que visem simplesmente a instrumentalizar o trabalhador. Isto implica no desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica que incorpore elementos inseridos no âmbito das relações sociais na perspectiva de formação de um trabalhador capaz de se tornar um agente político, capaz de compreender a realidade e ultrapassar os obstáculos que a ela apresenta; de pensar e agir em prol das transformações políticas, econômicas, culturais e sociais imprescindíveis para a construção de um país menos desigual e mais justo (PNE, p.70).

"Sob o ponto de vista desta concepção, as atuais políticas afirmam a importância do desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica pautada na contextualização dos conhecimentos e na transposição dos mesmos, mediante a argumentação teórica, que, aliada a vivência e a prática, inserem esta modalidade para além do compromisso com a formação de qualidade. Dessa forma, esta é estabelecida como lugar privilegiado para a investigação científica, produção e desenvolvimento para novas tecnologias traduzidas aqui pela oferta de cursos técnicos com qualidade, no nível médio de ensino (PNE, p.71)."

"Em 2009 a Rede Federal de educação Profissional e Tecnológica completou 100 anos de existência. De 1909 a 2002 foram constituídas 140 unidades de ensino. As fases 1 e 2 do Plano de Expansão da Rede Federal - implementada em 2005 e 2007, respectivamente, permitiram que esse quantitativo fosse mais que duplicado em



apenas cinco anos, levando a Rede Federal uma composição atual de 354 unidades (PNE, p.72).

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf

Com natureza jurídica de autarquia e detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica (PDI).

GIMENO SACRISTÁN, J. Docencia y cultura escolar: reformas y modelo educativo. Buenos Aires: Lugar, 1997.



5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS E DE CADA UM DE SEUS CURSOS

Tabela I - Oferta de Cursos Técnicos presenciais existentes:

Curso/ Ano	Eixo	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Técnico em Informática Integrado Presencial Diurno</i>	<i>Informação e Comunicação</i>	<i>40 vagas</i>	<i>80 vagas</i>	<i>80 vagas</i>	<i>80 vagas</i>	<i>80 vagas</i>
<i>Técnico em Edificações Integrado Presencial Diurno</i>	<i>Infraestrutura</i>	<i>80 vagas</i>	<i>40 vagas</i>	<i>40 vagas</i>	<i>40 vagas</i>	<i>40 vagas</i>

Tabela II - Programação de abertura de cursos Técnicos Presenciais:

Nome do curso	Eixo	Turno	2015	2016	2017	2018
<i>Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática</i>	<i>Informação e Comunicação</i>	<i>Diurno</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>
<i>Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações - Proeja</i>	<i>Infraestrutura</i>	<i>Noturno</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>
<i>Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Desenho da Construção Civil</i>	<i>Infraestrutura</i>	<i>Noturno</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	<i>40 Vagas</i>	
<i>Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Geoprocessamento</i>	<i>Infraestrutura</i>	<i>Noturno</i>	-	-	-	<i>40 vagas</i>



Tabela III - Programação de oferta de cursos presenciais existentes de Graduação:

Nome do Curso	Eixo	Turno	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Tecnologia em Sistemas para Internet - TSI</i>	<i>Informação e Comunicação</i>	<i>Noturno</i>	<i>80 vagas</i>	<i>80 vagas</i>	<i>80 vagas</i>	<i>40 vagas</i>	<i>40 vagas</i>

Tabela IV - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do curso	Eixo	Modalidade	Turno	2017	2018
<i>Engenharia Civil</i>	<i>Infraestrutura</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>Integral</i>	-	<i>40 vagas</i>
<i>Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores</i>	<i>Informação e comunicação</i>	<i>Tecnólogo</i>	<i>Noturno</i>	-	<i>40 vagas</i>

Tabela V - Programação de oferta de curso de pós-graduação existente

Curso	Modalidade	Turno	2015	2016	2017	2018
<i>Especialização em Docência</i>	<i>Lato Sensu</i>	<i>Noturno</i>	<i>30 vagas</i>	-	<i>30 vagas</i>	-



Tabela VI - Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Turno	2015	2016	2017	2018
<i>Informática na Educação</i>	<i>Lato Sensu</i>	<i>Noturno</i>	-	-	-	30 vagas
<i>Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional</i>	<i>Lato sensu</i>	<i>Noturno</i>	-	-	30 vagas	-

Tabela VII - Programação de oferta de cursos de Qualificação (FIC):

Curso	Modalidade	Vagas por ano	Nº Turmas	Turno	Ano previsto
<i>Libras básico</i>	<i>Presencial</i>	30	1	<i>Noturno</i>	2015 2016 2017 2018
<i>Desenhista da Construção Civil</i>	<i>Presencial</i>	40	1	<i>Vespertino</i>	2016 2017 2018
<i>Desenhista de móveis</i>	<i>Presencial</i>	40	1	<i>Vespertino</i>	2015
<i>Operador de Computador</i>	<i>Presencial</i>	40	1	<i>Diurno</i>	2016 2017 2018
<i>Libras Intermediário</i>	<i>Presencial</i>	30	1	<i>Noturno</i>	2017 /2018



Tabela VIII - Programação de abertura de cursos a Distância

Nome do curso	Local de oferta	Vagas por ano	Ano previsto para início
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Administração	Polo Dois Irmãos do Buriti	30	2016 2017 2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Polo Dois Irmãos do Buriti	30	2016 2017 2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Polo Bodoquena	30	2016 2017 2018
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Administração	Polo Miranda	30	2016 2017 2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Aldeia Limão Verde - Campus Aquidauana	30	2017 2018



Tabela IV - Programação de oferta de Cursos Técnicos a Distância

Nome do curso	Forma	Local de Oferta	Vagas	Ano previsto
Técnico em Edificações	Subsequente	Campus Aquidauana	40	2014
				2015
				2016
				2017
				2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Campus Aquidauana	40	2014
				2015
				2016
				2017
				2018

Tabela X - Programação de oferta de novos Cursos de Graduação a Distância:

Nome do Curso	Modalidade	Vagas	Nº Turmas	Turno	Local	Ano previsto
Gestão Pública	EaD	40	1	Noturno	Campus Aquidauana	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Dois Irmãos do Buriti	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Bodoquena	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Miranda	2018



Tabela XI - Programação de abertura de cursos de Extensão

Nome do curso Extensão	Modalidade	Vagas por ano	Local de Funcionamento	Ano previsto para a oferta
Introdução à Programação de Computadores	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018
LINUX	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018
OBMEP	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018
ENEM	Presencial	40	Campus Aquidauana	2017 2018
Design de Interiores - Básico	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018
Paisagismo Básico	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018
Ética	Presencial	40	Campus Aquidauana	2016 2017 2018



Tabela XII - Projetos de Extensão

Projeto	Coordenador	Oferta	Ano previsto
<i>Economia Solidária - Comunidade Nova Aquidauana, Aldeias e Anastácio</i>	<i>Débora Rogéria Neres de Souza Garcia</i>	<i>Anual</i>	<i>2016</i>
<i>Badminton</i>	<i>Luis Eduardo Moraes Sinésio</i>	<i>Semestral</i>	<i>2016</i>
<i>Coro Escola</i>	<i>Cinara Ribeiro</i>	<i>Anual</i>	<i>2016</i>
<i>Tereré Filosófico</i>	<i>Luis Henrique de Souza</i>	<i>Semestral</i>	<i>2016</i>

6. REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CAMPUS

A orientação didático-pedagógica do Campus se orienta, mediante regulamentação própria. Os cursos superiores são regidos pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação e o Ensino Médio pelo documento denominado Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado, publicado em 2012. Ambos os documentos ficam a disposição para consulta no site do IFMS.

De acordo com o PDI 2014/2018, institucionalmente,



A organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS está alicerçada sobre a premissa de que a educação é processo de humanização, por essa razão, os tempos e espaços nos quais são desenvolvidas as diferentes formas de educação profissional são pensados priorizando o protagonismo de seus sujeitos principais: educandos e educadores (IFMS, 2014).

Assim, sob tais diretrizes que se organizarão o Campus comprometido com um ensino profissionalizante que não descarta a formação cidadã, a construção da autonomia e desalienação do homem, para que este compreenda-se como sujeito histórico e produtor social.

Inovação tecnológica:

Os Institutos Federais foram criados sobre o princípio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim, a pesquisa se concretiza mediante projetos próprios, sob orientações de nossos docentes, mas também está presente no processo de ensino, nas elaborações de TCC (trabalho de conclusão de curso) e nas atividades de extensão, visando atender as demandas sociais inerente a inovação técnica e tecnológica.

De acordo com o PDI 2014/2018:

As Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício de atividade laboral (IFMS, 2014, p. 65).



Desta maneira o Empreendedorismo e a Inovação estão garantidos em ementa nos cursos técnicos e superior, promovendo a tríade supracitada e permitindo que o aluno se reconheça como ser capaz de produzir o novo e não apenas de reproduzir o que lhe é posto. Assim, é na constituição deste ser criador que o Campus Aquidauana investe na pesquisa e abre espaço para que esta tenha um pleno desenvolvimento na instituição.

Flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades de integralização:

A flexibilidade dos componentes curriculares é uma ação do IFMS que permite ao estudante exercer sua autonomia na organização da sua vida acadêmica, sem ser punido mediante retenção em todo semestre em caso de retenção em uma ou mais disciplinas. Assim, os estudantes tem a oportunidade de se organizar e se preparar para cumprir a carga horária do curso apesar dos percalços que possa encontrar durante o processo de escolarização.

Esta organização didática, muito comum nas universidades, é utilizada desde os cursos de ensino médio integrado na instituição dando ao estudante maior responsabilidade desde cedo. No entanto, o mesmo não fica desprovido de acompanhamento, pois a autonomia não deve apenas ser dada, mas ensinada. Por este motivo, que a equipe do Nuged permanece a disposição do educando e do educador para auxiliar neste processo de amadurecimento do adolescente e de organização da sua vida acadêmica.

Além da flexibilização curricular o ensino superior conta com um Regime Especial de Dependência (RED), no qual, poderá, em caso de reprovação em disciplina por nota, com média acima de quatro, refazer a mesma sem a necessidade de frequência em aula, dedicando-se apenas a entrega de trabalhos e realização de provas. Esta ação oferta ao educando a possibilidade



de estudar em casa, e de tirar dúvidas presencialmente com os docentes se considerar necessário sem prejuízo em sua carga horária, beneficiando principalmente os estudantes trabalhadores, haja vista que o curso superior é noturno. O RED possui regulamentação própria disponível a todos no site do IFMS.

Outra ação do IFMS que favorece nossos estudantes é a convalidação de unidades curriculares. A convalidação de unidades curriculares também é uma ação que possibilita uma forma diferenciada de integralização do currículo, consistindo no aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares nas quais o estudante tenha sido aprovado, cursadas em outro currículo, curso ou instituição de ensino, no mesmo nível de ensino, desde que atendidas as condições expostas a seguir.

Os estudantes matriculados em cursos de graduação do IFMS poderão requerer convalidação de unidades curriculares quando cursaram:

- I. unidades curriculares em outros cursos superiores do IFMS, não simultâneas e anteriores ao período no qual o estudante está matriculado;***
- II. unidades curriculares em cursos superiores de outra instituição, anteriormente ao ingresso no curso do IFMS;***
- III. unidades curriculares em cursos superiores em outra instituição com a qual há acordo de mobilidade acadêmica.***

Para os estudantes de cursos técnicos integrados poderá ser concedida a convalidação de unidades curriculares específicas da área profissional para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.



Na modalidade Proeja, há a possibilidade de ser concedida a convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional ou não, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Por fim, o estudante ainda possui o direito de realizar um Exame de Suficiência. Esta ação apresenta-se como alternativa para estudantes que possuem conhecimentos aprofundados sobre uma disciplina específica, mas não tem certificação de tê-la cursado. Este estudante poderá solicitar, em datas específicas, determinadas no calendário acadêmico, a realização do Exame de Suficiência, que se aprovado será certificado sem a necessidade de cursar a unidade curricular em questão.

Atividades práticas e estágio:

Os estágios supervisionados e as atividades práticas integram os processos de ensino e aprendizagem no intuito de aproximar o estudante do cotidiano laboral e de situações reais, possibilitando vivências inerentes ao exercício da futura profissão, a partir do conhecimento construído no percurso de formação curricular.

O estágio no IFMS pode ocorrer em caráter obrigatório e não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico de Curso. O Estágio Obrigatório é requisito para aprovação e obtenção da diplomação/certificação. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória.



O estágio de estudantes, em suas duas formas, é concebido como previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o qual configura um ato educativo escolar realizado em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.

Desse modo, o estágio faz parte do PPC com a finalidade de promover o aprendizado de conhecimentos próprios da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Assim, o estágio possibilita ao estudante: complementar o conhecimento adquirido no curso do IFMS a fim de facilitar sua entrada no mundo do trabalho; familiarizar-se social e psicologicamente à atividade profissional; orientar-se na escolha de sua especialização profissional; aperfeiçoar as relações sociais e interação profissional do estudante.

Com isso, o estágio constitui-se na interface entre a vida acadêmica e a vida profissional, dando continuidade ao processo de aprendizagem. Tal procedimento é planejado criteriosamente e envolve orientação, encaminhamento, supervisão e avaliação do estudante-estagiário.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Para subsidiar o processo de ensino e aprendizagem e aprimorar o trabalho docente, os professores do IFMS organizam os materiais pedagógicos que subsidiam o trabalho realizado com os estudantes.

O acompanhamento da produção de materiais didáticos constitui uma das atribuições do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – Nured



visando ao fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como a formação continuada dos docentes.

No intuito de fomentar essa ação, incluindo sua extensão para as relações pedagógicas na educação à distância, o IFMS também prevê a oferta de cursos de elaboração de materiais para os cursos e unidades curriculares ofertados na modalidade Educação a Distância.

Incorporação de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os avanços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional são incorporados por meio da busca pela melhoria dos processos educativos e a formação continuada dos docentes.



7. PERFIL DO CORPO SOCIAL

Tabela XIV – Quantitativo de Técnicos-administrativos

Campus de Aquidauana - TAES	
Nível de Classificação E: 10 Servidores	
Cargos	Quantidade
Administrador	01
Analista de Tecnologia da Informação-Desenvolvimento	01
Assistente Social	01
Bibliotecário-Documentalista	01
Contador	01
Enfermeiro	01
Pedagogo	02
Psicólogo	01
Secretário Executivo	01
Nível de Classificação D: 12 Servidores	
Cargos	Quantidade
Assistente em Administração	09
Técnico de Tecnologia da Informação	01
Técnico em Audiovisual	01
Tradutor Interpretador de Linguagem Sinais	01
Nível de Classificação C: 08 servidores	
Cargos	Quantidade
Assistente de Alunos	03
Auxiliar em Administração	05
Total Geral de Técnicos nos Níveis E, D e C:	30



Tabela XV – Titulação de técnicos-administrativos

Campus de Aquidauana - TAES		
Nível de Classificação E: 10 Servidores		
Titulações	Titulação Concluída	Titulação em andamento
Graduação	Exigida pelo cargo	-
Especialização Lato Sensu	03	02
Mestrado	02	02
Doutorado	-	-
OBS: 01 servidor sem titulação		
Nível de Classificação D: 12 Servidores		
Titulações	Titulação concluída	Titulação em andamento
Graduação	06	01
Especialização Lato Sensu	02	02
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
OBS: 01 servidor sem titulação		
Nível de Classificação C: 08 servidores		
Titulações	Titulação concluída	Titulação em andamento
Graduação	03	01
Especialização Lato Sensu	02	-
Mestrado	-	01
Doutorado	-	-
OBS: 01 servidor sem titulação		
Total Geral de Técnicos Níveis E, D e C: 30		



Tabela XVI - Titulação Professores EBTT

Campus de Aquidauana – Professores EBTT		
Titulações	Titulação Concluída	Titulação em andamento
Graduação	01	-
Especialização Lato Sensu	03	-
Mestrado	07	08
Doutorado	2	12
Total Geral de Professores EBTT: 33		

Atualmente contamos com um total de 63 servidores, dados elaborados em julho/2015. O quadro de servidores técnico-administrativos do Campus é de 30 servidores, em julho de 2015, sendo 1 Administrador, 1 Analista de Tecnologia da informação-Desenvolvimento, 1 assistente social, 1 bibliotecário, 1 contador, 1 enfermeiro, 2 pedagogos, 1 psicólogo organizacional, 1 secretário executivo, 09 assistentes em administração, 1 técnico em tecnologia da informação, 1 técnico audiovisual, 1 intérprete de língua de sinais, 3 assistentes de alunos, 5 auxiliares em administração. Já no quadro de professores temos 33 servidores, sendo eles: 2 professores de português/inglês, 1 de português/espanhol, 1 de português/libras, 02 de matemática, 02 de química, 02 de física, 01 de biologia, 01 de artes/música, 01 de sociologia, 01 de filosofia, 01 de geografia, 01 de história, 01 de administração, 02 de educação física, 04 de edificações, 01 de edificações/geotécnica, 05 de informática/desenvolvimento web e 04 de informática/redes.

Os requisitos de titulação para a admissão de docentes para o quadro efetivo são definidos nos editais de concurso público e possuem regras estabelecidas em lei para a titulação exigida de acordo com o nível da carreira docente.



Para a Carreira do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico, exige-se que o docente possua graduação em áreas/subáreas específicas.

A experiência acadêmica, como professor no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, é pontuada na prova de títulos, numa das etapas do concurso público para ingresso no IFMS.

Após o ingresso na Instituição, a experiência continua sendo valorizada na avaliação do docente, pontuando especificamente nos critérios acadêmicos (formação e atualização continuada), pedagógicos e na produção institucional, decorrente de experiências com a orientação de estudantes, entre outras atividades.

A experiência não acadêmica, desde que vinculada à atividade profissional na área do concurso, é pontuada na prova de títulos do concurso público para ingresso no IFMS.

A substituição temporária de professores efetivos é realizada através da contratação de professores substitutos. A Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, disciplina as hipóteses de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, sendo que o contrato pode ser estabelecido pelo prazo máximo de 1(um) ano, sendo admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda 2(dois) anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita e prova de títulos.

Os técnicos-administrativos do IFMS como um todo são integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Conforme o Art. 8º da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, os TAEs possuem como atribuições gerais, de acordo com o ambiente organizacional,



sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações: planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino, à pesquisa e à extensão; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros disponíveis, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela XVII - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

<i>Regime de trabalho</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
<i>Professor EBTT - DE - Informática</i>	<i>2</i>		<i>2</i>	<i>4</i>	<i>1</i>
<i>Professor EBTT- DE - Edificações</i>	<i>2</i>		<i>1</i>	<i>3</i>	<i>1</i>
<i>Professor EBTT - DE - Núcleo Comum</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<i>Total</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>4</i>	<i>10</i>	<i>6</i>



Tabela XVIII - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI:

Cargo	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico de Laboratório / Informática	-	-	2	-	-
Técnico de Laboratório-Edificações	-	-	1	-	-
Enfermeira	1	-	-	-	-
Técnico em enfermagem	-	-	-	1	-
Odontólogo	-	-	-	1	-
Secretário Executivo	-	1	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	1	1	-
Assistentes em Administração	4	-	1	-	-
Pedagogo	1	-	-	-	-
Administrador	1	-	-	-	-
Contador	1	-	-	-	-
Auxiliar em Administração	3	-	-	-	-
Total	11	1	5	3	-



8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS

O detalhamento da estrutura organizacional, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidos no Regimento Geral do IFMS.

O Estatuto do IFMS no Art. 8º A estrutura organizacional do IFMS compreende:

I - Órgãos Colegiados:

a) Superior Deliberativo:

1. Conselho Superior.

b) Superior Consultivo:

1. Colégio de Dirigentes.

c) Especializados:

1. Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional; e

2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

d) Consultivos:

1. Conselhos dos campi;

2. Fórum de Desenvolvimento;

3. Fórum dos Executivos dos Municípios dos campi;

4. Comissões e Comitês Permanentes.

II - Reitoria:

a) Órgãos de apoio:

1. Gabinete;

2. Diretoria Executiva da Reitoria;

3. Procuradoria Jurídica;

4. Ouvidoria;



5. Assessoria de Comunicação Social; e

6. Assessoria de Relações Internacionais.

b) Órgão de controle:

1. Auditoria Interna.

c) Pró-Reitorias:

1. Pró-Reitoria de Administração;

2. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;

3. Pró-Reitoria de Ensino;

4. Pró-Reitoria de Extensão; e

5. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

d) Diretorias Sistêmicas:

1. Diretoria de Gestão de Pessoas;

2. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.

e) Centro de Referência;

f) Polo de Inovação;

III – Campus:

1. Polo de Educação a Distância

8.1 Estrutura Organizacional do Campus Aquidauana

O Campus Aquidauana - IFMS é administrado pelo seu diretor-geral e terá seu funcionamento estabelecido em regimento e segue a organização do organograma. Figura 01 – Organograma Campus Aquidauana

O organograma detalha a organização geral do Campus e sua hierarquia administrativa, entretanto, esta se orienta mediante uma gestão democrática, no qual os setores se comunicam e interagem, sem desrespeitar as



responsabilidades pré-determinadas. A gestão democrática adotada, objetiva oferecer uma constante autoavaliação das ações gestoras, mediante a participação de toda a comunidade escolar, com fim em oferecer uma educação cada vez com maior qualidade em um ambiente de aprendizagem prazeroso e estimulante, pois,

Se a escola deve preparar para alguma coisa, deve ser para a própria vida, mas esta entendida como o viver bem, no desfrute de todos os bens criados socialmente pela humanidade. E aqui já há um 3 segundo aspecto, corolário do primeiro, a ser considerado: não basta a escola “preparar para” o bem viver, é preciso que, ao fazer isso, ela estimule e propicie esse bem viver, ou seja, é preciso que a escola seja prazerosa para seus alunos desde já. A primeira condição para propiciar isso é que a educação se apresente enquanto relação humana dialógica, que garanta a condição de sujeito tanto do educador quanto do educando (PARO, 1998, p. 301).

Neste sentido, que a educação profissional do IFMS - Campus Aquidauana acredita formar o homem para que através de seu trabalho e de sua formação possam se constituir como sujeitos capazes de viver bem e em sociedade. Por este motivo que os sujeitos envolvidos pelo processo educativo deve ser participe das tomadas de decisões, esta ação ocorrerá das seguintes maneiras:

- ***Os professores:***

Os professores tem e terão ampla participação na ação gestora do Campus, mediante as reuniões periódicas semanais que ocorrem e ocorrerão as quartas-feiras a tarde. Nesta, os docentes são informados das diretrizes encaminhadas pela Reitoria e Pró-Reitorias e podem opinar quanto aos diversos assuntos envolvendo o Campus. Além das reuniões ordinárias, todos os servidores possuem livre acesso a diretoria, para tratar de assuntos pendentes.



O Curso superior atende a duas instâncias de consultas deliberativas: O Núcleo de Docentes Estruturantes que tem a responsabilidade de constante revisão e execução dos regulamentos do Campus que regem o curso; e o Colegiado de curso que delibera, juntamente com o coordenador do curso, sobre as tomadas de decisões. Ambos os órgãos possuem regulamentação própria disponíveis no site do IFMS.

- ***Os estudantes:***

Os estudantes possuem representantes de curso, além de representatividade no Colegiado de curso no ensino superior e em comissões, como por exemplo, a CPA. Entretanto, no intento de inclui-los ainda mais neste processo participativo junto a gestão, há a previsão para o ano de 2015 a constituição do Grêmio Estudantil, para os estudantes de nível médio e do Diretório Central de Estudantes (DCE) para o Ensino Superior. Estas instâncias deverão ter regulamentações próprias e ser organizadas pelos estudantes com o apoio do Nuged.

- ***Técnicos administrativos:***

Os diversos setores administrativos deverão se organizar para a realização de reuniões semanais com a presença da gestão responsável, para deliberação das ações da semana, objetivando uma prática reflexiva que evite o atraso burocrático. Nestas reuniões, os gestores aproveitarão para informar os setores das ações do Campus e da Instituição como um todo, dando também, espaço para que o servidor se manifeste opinando sobre as ações que lhe acometem e assessorando a gestão nas tomadas de decisões.

- ***Comunidade Externa***



A comunidade externa participa das avaliações institucionais com representatividade na CPA, bem como, nos estudos de viabilidade dos cursos a serem ofertados pelo Campus.

8.2 Autoavaliação

A autoavaliação é uma ferramenta imprescindível para auxílio do planejamento da gestão. No IFMS há, além das consultas realizadas pela gestão democrática, alguns instrumentos que sistematizam este processo. São eles:

- 1. Autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA, iniciando a implantação das CPAs locais em cada Campus. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).***

A avaliação institucional é realizada com base nas dez dimensões do Sinaes:

- 1. Missão e PDI;***
- 2. Políticas para ensino, pesquisa pós-graduação e extensão;***
- 3. Responsabilidade social;***
- 4. Comunicação com a sociedade;***
- 5. Política de pessoal e carreira;***
- 6. Organização da gestão;***



7. Infraestrutura;

8. Planejamento e avaliação;

9. Atendimento discente;

10. Sustentabilidade financeira.

Anualmente a CPA se reúne para promover a avaliação interna, nesta todos os segmentos (estudantes, administrativos e docentes) respondem a um questionário padrão. Este dado é sistematizado e é realizado um relatório final, contendo os pontos fortes e fracos de cada dimensão avaliada. Por fim, a comissão elabora uma listagem de possíveis ações para sanar as problemáticas e fortalecer os pontos necessários. Estas recomendações, descritas no relatório, é repassada a gestão e corrobora com o planejamento das ações do ano seguinte.

O relatório também fica a disposição dos estudantes e os resultados são divulgados em sala após a sistematização dos dados.

1. Avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo;

A avaliação do docente pelo discente ocorre semestralmente na instituição e é organizado pelo Nured. Atualmente, os estudantes respondem a 12 questões sobre as seguintes temáticas:

- *Pontualidade;*
- *Clareza de comunicação;*
- *Organização do ambiente;*
- *Metodologia de ensino;*
- *Apresentação do plano de ensino;*
- *Desenvolvimento do plano de ensino*
- *Avaliação dos conteúdos*
- *Apresentação dos resultados de avaliação*



- ***Integração do conhecimento***
- ***Esclarecimento de dúvidas***
- ***Permanência de estudantes***
- ***Mediação de conflitos***

As temáticas podem ser alteradas conforme a necessidade de aprimoramento do instrumento avaliativo. O resultado é repassado ao docente pelo seu chefe imediato, juntamente com uma das Pedagogas, com o objetivo de discutir individualmente os pontos fortes e fracos de cada docente, propondo soluções que auxiliem no aprimoramento didático-pedagógico do professor. Esta avaliação também gera uma nota de 0 a 30 que é utilizada na avaliação de desempenho do docente.

1. avaliação funcional de docentes e técnicos-administrativos.

1. avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho individual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é aplicada aos servidores a cada 12 meses.

No Programa de Avaliação de Desempenho do IFMS, operacionalizado por meio de um sistema informatizado desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, deverá ser realizada a autoavaliação do servidor/chefia, a avaliação do servidor/chefia pela chefia imediata/superior, a avaliação da chefia imediata/superior pelos seus subordinados, aos docentes há ainda a adição da avaliação pelos discentes e o resultado final será obtido por meio de média aritmética das avaliações.

Será introduzida a avaliação da equipe de trabalho, a partir da definição de objetivos e planos de trabalhos, e, gradativamente, nos próximos ciclos, a avaliação pelos pares e a avaliação por clientes internos e externos, derivante



da avaliação institucional, reproduzindo, assim, o denominado modelo de avaliação 360°.

8.3 Políticas de atendimento ao discente:

O IFMS, ciente das dificuldades e percalços que podem ocorrer no processo de ensino e aprendizagem oferta aos seus estudantes maneiras de recorrer a acompanhamentos pedagógicos e a atendimentos individualizados. O Campus se organiza nas seguintes ações com este objetivo:

8.3.1 Permanência de Estudantes (PE):

Desde o início em 2011, os docentes dos campi possuem horários reservados aos estudantes para atendimento e esclarecimento das dúvidas e/ou dificuldades de entendimento do conteúdo – as Permanências.

O Atendimento ou Permanência de Estudantes pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante. Uma vez que os docentes do IFMS tem regime de trabalho de Tempo Integral com ou sem Dedicção Exclusiva, parte de sua carga horária semanal e é destinada ao atendimento ou permanência de estudante (PE).

A carga horária para este fim é de no mínimo 02 horas até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS.

Os horários de atendimento ou Permanência de estudantes são divulgados por meios como murais, e-mails e redes sociais, além de serem informados em sala pelos docentes. O discente pode procurar qualquer docente



da área de sua dúvida para sanar esta, sem precisar esperar necessariamente pelo docente que ministra a unidade curricular em questão. A quantidade de horários de atendimento reservadas para cada professor é definida pela gestão em conjunto com a coordenação de curso, levando em conta a carga horária de cada docente e a intensidade da procura. A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é feita junto à avaliação do docente pelo discente.

8.3.2 Atendimento pelo NUGED

O Campus possui uma equipe multidisciplinar para apoio às atividades administrativas e de ensino e/ou ao estudante. O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - Nuged é subordinado à Direção-Geral do Campus, constituído por uma equipe com Psicólogo, Assistente Social, Pedagogo e Enfermeira. Tem como objetivos planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição.

Assim, o Nuged é o canal entre os diversos segmentos administrativos e de ensino e o estudante. Os atendimentos são todos registrados e dentre suas ações destaca-se: o auxílio estudantil, o acompanhamento pedagógico, orientações psicopedagogias, atendimento ao estudante, mediação de conflitos, atendimento aos pais e responsáveis e acompanhamento de notas e frequência. As demandas que chegam ao setor que não são da alçada dos profissionais que o compõe são repassadas para a instância competente.



8.3.3 *Atendimento ao Estudante com Necessidades Educacionais Específicas:*

Com a finalidade de possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas no IFMS, que o Campus possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

O Napne visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

O Núcleo é responsável pelo atendimento de estudantes com laudos médicos que confirmem a necessidade de atendimento especializado. O estudante atendido é chamado para uma conversa, no qual expõe suas dificuldades e especificidades para que a equipe proporcione condições de um bom desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Os professores são instruídos quanto aos procedimentos didático-metodológicos especiais em sala de aula e o núcleo fica a disposição dos estudantes e professores para demais orientações.

Algumas ações de atendimento a pessoas com deficiência são institucionalizadas no Campus, como o apoio de um profissional efetivo com formação específica na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Além dessa ação, os servidores que não possuem formação em LIBRAS vêm participando de cursos de capacitação ofertados ora pela instituição, ora em parceria com as prefeituras municipais e governo estadual.

8.3.4 *Regime Domiciliar*



As discentes gestantes, os portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinados distúrbios agudos ou agudizados podem requerer regime domiciliar, conforme previsto no Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O Regime Domiciliar assegura ao estudante visitas periódicas de servidores do IFMS para amparo educacional durante o período de afastamento, bem como o repasse das atividades realizadas em sala. Dependendo de cada caso, o estudante poderá realizar as avaliações em casa, supervisionado por um funcionário da instituição ou poderá realizá-los após seu retorno.

O Regime Domiciliar é acompanhado pela equipe do NUGED e as atividades são repassadas pelo Coordenador de Curso.

8.3.5 Programa de Acesso, Permanência e Êxito

O Programa de Acesso Permanência e Êxito é institucionalizado e determinado, inclusive pelo PDI 2014/2018. O mesmo iniciou no IFMS, no ano de 2013, e tem por finalidade diagnosticar, planejar, executar e avaliar ações que permitam o bom andamento e desenvolvimento do estudante na instituição.

O programa é organizado pela equipe do NUGED e de responsabilidade de todos os servidores. No Campus possui algumas ações consolidadas, como por exemplo, a divulgação dos cursos, palestra informativa sobre o curso, ambientação de novos estudantes, acompanhamento de faltas, grupo de teatro, acompanhamento do regime domiciliar, formação continuada para docentes, cursos de nivelamento e reunião de pais. Por fim, é a partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.



8.3.6 Auxílios estudantis

Na dimensão socioeconômica, o IFMS oferece auxílios financeiros a estudantes em situação de vulnerabilidade social, a fim de suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

No Campus Aquidauana é ofertado Programa de Auxílio Permanência, no qual por meio de edital interno de seleção que estabelece critérios e condições para recebimento dos mesmos, são selecionados estudantes a serem beneficiados pelo auxílio.

Outra ação no qual contempla estudantes do Campus é o Programa de Bolsa Permanência – PBP que é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

O Curso Superior Sistemas para Internet não contempla a carga horária mínima para que todos os estudantes tenham o direito de solicitar a bolsa permanência, por esta razão somente os estudantes indígenas que residem em aldeias são contemplados, tendo em vista que no caso deste público, independente da carga horária do curso superior, os estudantes têm direito de solicitar a inscrição no programa.

Para se inscreverem no programa os estudantes fazem o cadastro no sistema e entregam as documentações solicitadas para a assistente social do Campus onde estão matriculados. Após a análise da documentação a assistente social encaminha os documentos digitalizados por e-mail para a



Proex dar continuidade no atendimento, a solicitação e deferimento do pedido do estudante no sistema do programa são realizados pela Pró-Reitoria de Ensino – Proen.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Campus Aquidauana, situado na Rua José Tadão Arima 222, Vila Ycaraí, apresenta um complexo de prédios de 6.050,34 m² de área construída e o mesmo é composto por quatro blocos, sendo dois deles voltados para atividades de ensino.

A Infraestrutura do Campus é composta por:

- 9.1 - 1 Hotel Tecnológico**
- 9.2 - 1 Biblioteca**
- 9.3 - 1 Cantina**
- 9.4 - 1 Consultório médico**
- 9.5 - 1 Consultório odontológico**
- 9.6 - 1 Copa com refeitório**
- 9.7 - 1 Laboratórios de Biologia**
- 9.8 - 6 Laboratórios de edificações**
- 9.9 - 1 Laboratório de Física**
- 9.10 - 5 Laboratórios de Informática**
- 9.11 - 1 Laboratório de Química**
- 9.12 - 1 Quadra Poliesportiva**
- 9.13 - 15 Salas de aula**
- 9.14 - 15 Salas dos setores administrativos**
- 9.15 - 30 Sanitários**
- 9.16 - 2 Vestiários**
- 9.17 - 1 Almoxarifado**

9.1 - Hotel Tecnológico



O Hotel Tecnológico faz parte do Programa de Empreendedorismo Inovador (PEMIN) onde será possível que empreendedores transformem suas ideias em negócios de sucesso e empresas sejam incubadas. Além da estrutura física do Hotel Tecnológico, o PEMIN fornecerá capacitação e consultoria especializada nas áreas de gestão, contabilidade, marketing, dentre outros.

<i>Dependências</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>Hall</i>	<i>59,26</i>
<i>6 salas contendo 13,14m² cada</i>	<i>78,84</i>
<i>6 banheiros contendo 5,70 m² cada</i>	<i>34,20</i>
<i>1 sala</i>	<i>12,80</i>
<i>1 banheiro - Hall</i>	<i>3,03</i>
<i>1 banheiro</i>	<i>7,20</i>
<i>1 Lavanderia</i>	<i>12,29</i>
<i>1 Área de Serviço</i>	<i>13,74</i>
<i>Área de circulação</i>	<i>36,47</i>
<i>TOTAL</i>	<i>257,83</i>

9.2 - Biblioteca

A biblioteca conta atualmente com um espaço de 894,82 metros quadrados, além de várias estações de estudo individuais, contando também com espaços para estudos em grupo, bem como microcomputadores para serem utilizados nas demandas acadêmicas.

- Acervo de livros: 485 Títulos sendo 4747 exemplares



- Periódicos acadêmicos e científicos: 75 títulos de Periódicos Capes disponíveis no IFMS.

- Assinatura de revistas e jornais: não temos até o presente momento;

- Obras clássicas, dicionários e enciclopédias: A biblioteca possui 28 dicionários;

- Formas de atualização e expansão: Atualmente temos três processos de compras em andamento para aquisição de materiais bibliográficos. A previsão conforme os processos são para a aquisição em torno de 200 títulos planejados com base em uma necessidade dos cursos.

- DVD, CD, CD-ROM e assinaturas eletrônicas: CD-ROM incluídos nos próprios livros.

- espaço físico para estudos: o espaço é composto por 28 estações de estudo individuais, 17 mesas para estudo em grupo, além de 8 computadores com acesso a internet para pesquisa. - horário de funcionamento: 7h às 22 h de segunda a sexta;

- Atualmente a biblioteca possui: 1 bibliotecário, 1 assistente em administração e 1 auxiliar em administração.

- serviços oferecidos:

- **Ambientação de novos estudantes no início dos semestres;**
- **Catálogo e classificação do acervo;**
- **Empréstimos, devoluções, renovações;**
- **Auxílio à pesquisa e ABNT;**

Acesso à internet para estudos;



Expansão do Acervo por área do conhecimento

Livros	Área do conhecimento	Quantidade Disponível	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Livros	Ciência da Computação	280 títulos	150	130	-	-
Livros	Informática na Educação	100 títulos	-	50	50	-
Livros	Educação	100 títulos	-	100	-	-
Livros	Engenharia Civil	560 títulos	-	200	360	-
Periódicos	Geral	20	20	-	-	-
Revistas	Ciência da Computação	20	-	20	-	-
Revistas	Engenharias	20	20	-	-	-
Jornais	Geral	5	3	2	-	-
Obras de referência	Geral	100 títulos	-	100	-	-
Assinaturas eletrônicas	Geral	20	10	10	-	-



9.3 - Cantina

Dependência	Área (m²)
Cantina - atendimento	19,97
Cozinha	31,00
Buffet / Refeitório	35,65
Lixo	3,13

O espaço está cedido a uma empresa para a exploração da atividade de cantina/lanchonete, desde o primeiro semestre de 2014 com o objetivo de atender aos estudantes, servidores, terceirizados e público externo.

9.4 - Sala de Enfermagem

Dependência	Área (m²)
Sala com lavabo	17,04

9.5 - Consultório odontológico

Dependência	Área (m²)
Sala	16,25



9.6- Copa com refeitório

Dependência	Área (m²)
Espaço copa	26,01

9.7 - Laboratórios de Biologia

Laboratório destinado à prática da disciplina de Biologia. Neste laboratório é possível que os estudantes coloquem em prática o conhecimento adquirido em sala através dos 23 microscópios, 01 estufa incubadora b.o.d, 05 microscópios estereoscópio, lentes, conjuntos de lâminas, óleos de imersão, oculares, balão de fundo chato e redondo, balão volumétrico, bastão, béquer, bureta, condensador, pipetas, provetas, tubos de ensaio, esqueleto completo humano, corpo muscular humano, reagentes e solventes diversos, dentre outros.

Dependência	Área (m²)
Laboratório	65,03



9.8 - Laboratórios de edificações

Área física dos laboratórios de edificações.

Dependência	Área (m²)
Laboratório de Edificações (Prensas, Desenho, Construção e Sala Mestra)	402.20
Laboratório de Elétrica	62.09
Laboratório de Hidráulica	62.09
Laboratório de Materiais de Construção	62.09
Laboratório de Mecânica dos Solos e Topografia	63.25
Laboratório de Desenho por Computador	60,97

Laboratório de Edificações

Laboratório destinado à prática das disciplinas de Resistência dos Materiais I e II, Projeto de Estrutura de Concreto Armado e Projeto de Estrutura Metálica e Madeira. Neste laboratório é possível que os estudantes coloquem em prática o conhecimento das Leis Físicas aplicadas às estruturas de concreto armado, de metálica e de madeira.

O Laboratório de Edificações possui moldes cilíndricos e prismático, máquina universal de ensaios, prensa CBR digital, capeamento para corpos de prova, armários, jogo de escritório completo.

Laboratório de Elétrica



Laboratório é destinado à prática da disciplina de Projeto de Instalações Elétricas. Neste local os estudantes aplicam o conhecimento de concepção espacial aplicando em projeto de instalações elétricas, tendo como base as normas da ABNT e padrão Enersul/Energisa, concessionária de distribuição de energia do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Laboratório de Elétrica conta com interruptores diversos para a prática de aula, cabos de cobre, caixa de passagem, conduítes, conexões, disjuntores, lâmpadas, tomadas, armários, jogo de escritório completo.

Laboratório de Hidráulica

Laboratório destinado à prática das disciplinas de Instalações Hidrosanitárias . Neste laboratório os estudantes aplicam o conhecimento de pressão, empuxo, vazão, perdas de carga, instalações prediais de esgoto sanitário e reuso da água.

No Laboratório de Hidráulica há válvula de descarga, kits reparos, ducha, lavatório, caixa d'água, torneiras, sifão, registros, luvas, joelhos, buchas, curvas, tubos, ralos, dentre diversos materiais hidrossanitários.

Laboratório de Materiais de Construção

Laboratório destinado à prática das Aulas de Materiais de Construção I e II. Laboratório onde os estudantes podem fazer a caracterização de materiais de construção como areia e brita. Estudos com cimento Portland e aglomerados



podem ser efetuados neste ambiente. Podemos observar a prática de produção de argamassa e concreto.

O Laboratório de Materiais de Construção conta com peneiras, vibrador de concreto, balança digital, armários, agitador de peneiras.

Laboratório de Mecânica dos Solos e Topografia

Laboratório destinado às aulas práticas de Mecânica dos solos e Topografia, ensaios como de granulometria, caracterização do solo, plasticidade, dentre outros.

O Laboratório de Mecânica dos solos e Topografia possui peneiras para agregado miúdo, peneiras para agregados graúdos, trado, nível de topógrafo, bússola, teodolito, estação total, paquímetro.

O Laboratório de Mecânica dos solos e Topografia irá solicitar conforme demanda e necessidade novos aparelhos e produtos. Existe um pregão de materiais específicos para esse laboratório em andamento - Pregão SRP 01/2015

Laboratório de Desenho por Computador

Laboratório destinado à prática da disciplina de Desenho Técnico. A legislação e Normas Técnicas de desenho são primeiramente apresentadas, sendo que todo o desenvolvimento da disciplina se dá em prancha de desenho, onde os estudantes desenvolvem a prática das atividades.

O Laboratório de Desenho por Computador contém 44 mesas portáteis de desenho A3, jogo de escritório completo e armários.



O Laboratório de Desenho por computador hoje é onde se ministram as aulas de Desenho Técnico, com a implantação de um ambiente maior para a prática desta última. O laboratório de Desenho por computador será modificado para dar suporte ao Laboratório de Informática do curso Técnico Integrado em Edificações. Sendo que para essa modificação será necessária a implantação de rede de distribuição de energia e rede de dados. Há previsão é que sejam instalados 30 computadores para o desenvolvimento das disciplinas de Desenho de arquitetura, Planejamento e Controle de Obras, Projeto de Concreto Armado, Metálica e Madeira.

9.9 - Laboratório de Física

Laboratório destinado à prática da disciplina de física. Neste laboratório é possível que os estudantes coloquem em prática o conhecimento adquirido em sala através dos equipamentos disponíveis, conforme especificado no item 10 deste documento.

<i>Dependência</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>Laboratório</i>	<i>65,03</i>

9.10 - Laboratórios de Informática

A tabela a seguir apresenta a área física dos laboratórios de informática disponíveis para a utilização do curso.



Quadro 1 - Área física dos laboratórios de informática.

Dependência	Área (m²)
Laboratório 01 (Bloco de Ensino)	71,46
Laboratório 02 (Bloco de Ensino)	65,03
Laboratório 03 (Bloco de Ensino)	71,46
Laboratório 5 de informática	157,06
Laboratório de Produtos / CAD	60,97
Laboratório 04 de Arquitetura e Redes de Computadores	150,68

Laboratórios 1,2 e 3

Os Laboratórios de Informática 1, 2 e 3 atualmente possuem em cada um deles 22 computadores, 01 projetor multimídia, tela de projeção, bancadas e cadeiras para 22 estudantes.

Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores

Possui 40 computadores, 01 projetor multimídia, tela de projeção. Bancadas e cadeiras para 40 estudantes. Equipamentos diversos para as disciplinas de redes de computadores.

Laboratório de Produtos / CAD

Possui 22 computadores, 01 projetor multimídia, tela de projeção. Bancadas e cadeiras para 22 estudantes.

9.11- Laboratório de Química



Laboratório destinado à prática da disciplina de química. Neste laboratório é possível que os estudantes coloquem em prática o conhecimento adquirido em sala através dos equipamentos e materiais, além dos reagentes, conforme descrito no item 10 deste documento.

Dependência	Área (m²)
Laboratório	65,03

9.12 - Quadra Poliesportiva

Espaço destinado à prática de atividades esportivas 432 m²

9.13 - Salas de aula

Todas as salas de aula contam com 40 carteiras, 4 ventiladores e lousa de vidro.

Dependência	Área (m²)
Salas de aula 13 com 65,03 m² cada	845,39
Salas de aula - 2 com 71,46 m² cada	142,92

9.14 - Salas dos setores administrativos

Atualmente o bloco administrativo possui 15 salas possuindo computadores e mobiliários.

Dependência	Área (m²)
15 Salas Administrativas	444,12



9.15 – Sanitários

O Campus conta com 37 banheiros distribuídos em todos os blocos, sendo 12 destes destinados a pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida distribuídos estrategicamente entre os blocos.

9.16 – Vestiários

Os vestiários podem ser utilizados pelos estudantes, conforme a necessidade, sendo que eles possuem estrutura para banhos, contando cada um com 12 chuveiros.

<i>Dependência</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>Vestiário Feminino</i>	<i>46,21</i>
<i>Vestiário Masculino</i>	<i>46,26</i>



9.17 - Almojarifado

O almojarifado possui armários, pallets e estantes para armazenamento dos materiais de que dispomos.

Dependência	Área (m²)
Almojarifado	70,29

Tabela XIX - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

	Quant.	Área (M²)	2014	2015	2016	2017	2018
Área de lazer	1	150					1
Auditório	1	656,24					1
Laboratório de Hidráulica	1	100				1	
Laboratório de Topografia/Cartografia	1	62				1	
Laboratório de Saneamento	1	100				1	
Laboratório de Estrutura	1	100				1	
Laboratório de Construção	1	200				1	
Laboratório Multiuso	1	62				1	
Salas de Coordenação	2	20				1	
Salas de Docentes	1	45				1	



<i>Climatização - todo Campus - instalações e equipamento</i>	1	6686		1			
<i>Centro de Iniciação ao Esporte</i>	1	3750				1	
<i>Estacionamento</i>	1	500				1	
<i>Cobertura da quadra poliesportiva</i>	1	432				1	
<i>Almoxarifado</i>	1	150				1	

Tabela XX - Expansão do Acervo por área do conhecimento

<i>Livros</i>	<i>Área do conhecimento</i>	<i>Quantidade</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
<i>Livros</i>	<i>Ciência da computação</i>	280		150	130		
<i>Livros</i>	<i>Informática na Educação</i>	100			50	50	
<i>Livros</i>	<i>Educação</i>	100			100		
<i>Livros</i>	<i>Engenharia Civil</i>	560			200	360	
<i>Livros</i>	<i>Literatura</i>	200				100	100
<i>Periódicos</i>	<i>Geral</i>	40		20		20	
<i>Revistas</i>	<i>Ciência da Computação</i>	40			20	20	
<i>Revistas</i>	<i>Engenharias</i>	40		20		20	
<i>Jornais</i>	<i>Geral</i>	5		3		2	



Obras de referência	Geral	100 títulos			100		
Assinaturas eletrônicas	Geral	20		10	10		

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS NOS LABORATÓRIOS

Laboratórios de Edificações existentes

Quadro - Área física dos laboratórios de edificações.

Dependência	Área (m²)
Laboratório de Edificações (Prensas, Desenho, Construção e Sala Mestra)	402.20
Laboratório de Elétrica	62.09
Laboratório de Hidráulica	62.09
Laboratório de Materiais de Construção	62.09
Laboratório de Mecânica dos Solos e Topografia	63.25
Laboratório de Desenho por Computador	60,97



Relatório de Equipamentos - Sala Mestra	
Nº AQ	DESCRIÇÃO
578	Mesa
586	Mesa
58	Computador (CPU)
75	Computador (monitor)
892	Cadeira
889	Cadeira
62238	Quadro branco magnético
Relatório de Equipamentos - Sala de Desenho	
Nº IF	DESCRIÇÃO
62044	Quadro lousa de vidro temperado transparente
59278	Mesa
73665	Mesa branca para desenho
73666	Mesa branca para desenho
73667	Mesa branca para desenho
73668	Mesa branca para desenho
73669	Mesa branca para desenho
73670	Mesa branca para desenho
73671	Mesa branca para desenho
73672	Mesa branca para desenho
73673	Mesa branca para desenho



73674	<i>Mesa branca para desenho</i>
73675	<i>Mesa branca para desenho</i>
73676	<i>Mesa branca para desenho</i>
73677	<i>Mesa branca para desenho</i>
73678	<i>Mesa branca para desenho</i>
73679	<i>Mesa branca para desenho</i>
73680	<i>Mesa branca para desenho</i>
73681	<i>Mesa branca para desenho</i>

Relatório de Equipamentos - LAB. SOLOS

MATERIAIS DE CONSUMO

QUANT.	ITEM
42	<i>Pranchetas</i>
23	<i>Escalímetros</i>
15	<i>Esquadros 90°</i>
13	<i>Esquadros 45°</i>

Relatório de Equipamentos - LAB. SOLOS

QUANT.	DESCRIÇÃO
2	<i>Trena de fibrovidro</i>
1	<i>Extensômetro (conjunto: grande e pequeno)</i>
4	<i>Régua de aço</i>



1	<i>Cilindro com medidor kgf, escala digital 1 cx com carbureto</i>
1	<i>Cronômetro, tipo digital: progressivo e regressivo, teclado frontal com apenas 02 botões, iniciar e zerar o cronômetro manualmente, display remoto com mostrador com 06 dígitos. Funcionamento a bateria. Com carregador, bivolt.; marca/modelo: sppencer</i>
1	<i>Cronômetro, tipo digital: progressivo e regressivo, teclado frontal com apenas 02 botões, iniciar e zerar o cronômetro manualmente, display remoto com mostrador com 06 dígitos. Funcionamento a bateria. Com carregador, bivolt.; marca/modelo: sppencer</i>
1	<i>Cronômetro, tipo digital: progressivo e regressivo, teclado frontal com apenas 02 botões, iniciar e zerar o cronômetro manualmente, display remoto com mostrador com 06 dígitos. Funcionamento a bateria. Com carregador, bivolt.; marca/modelo: sppencer</i>
1	<i>Cronômetro, tipo digital: progressivo e regressivo, teclado frontal com apenas 02 botões, iniciar e zerar o cronômetro manualmente, display remoto com mostrador com 06 dígitos. Funcionamento a bateria. Com carregador, bivolt.; marca/modelo: sppencer</i>
1	<i>Relógio comparador relógio comparador 0-10 mm e graduação de 0,01 mm - analógico com certificação ISO 17025:2005 e calibrado pela rbc.; marca/modelo: kingtools</i>
1	<i>Relógio comparador relógio comparador 0-10 mm e graduação de 0,01 mm - analógico com certificação ISO 17025:2005 e calibrado pela rbc.; marca/modelo: kingtools</i>
1	<i>Relógio comparador relógio comparador 0-10 mm e graduação de 0,01 mm - analógico com certificação ISO 17025:2005 e calibrado pela rbc.; marca/modelo: kingtools</i>
18	<i>Densímetro pesa solo</i>
39	<i>Protetor auditivo</i>
39	<i>Óculos de segurança</i>



39	<i>Respirador</i>
20	<i>Lupa</i>
10	<i>Picareta</i>
39	<i>Capacete</i>
1	<i>Agitador de provetas para equivalente de areia. Deve ter velocidade constante para realização do ensaio e desligamento automático. De acordo com dner-me 054. Funcionamento elétrico, 220v. ; marca/modelo: solotest - tipo ingresso: compra.</i>
2	<i>Jogo de peneira</i>
3	<i>Pincéis de alumínio - limpador de peneira</i>
1	<i>Agitador eletromagnético peneira granulométrica, material chapa de aço, capacidade peneiras, de 6 a 12 un, tensão alimentação 110/220 v, frequência 60 hz, características adicionais com timer eletrônico para desligamento programado, tipo uso análise de produtos sólidos; marca/modelo: pavitest i-1016-a - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Aparelho de Casagrande manual de acordo com nbr 6459. DNER me 122, peso 2,15 kg. Com cinzel curvo em aço inox para solo argiloso. Com cinzel reto de latão polido para solo arenoso. Aparelho manual, com contador de golpes, acompanhando calibrador de altura de queda da concha e com base de ebonite com esfera e certificado de calibração. ; marca/modelo: solotest - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Armário de aço com 02 portas de abrir, 04 prateleiras reguláveis. Medidas: 1,98 x 0,90 x 040 m.; marca/modelo: s a móveis - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Balança digital, capacidade 20kg, divisão 2g, mínima duração de bateria de 100 (cem) horas, com prato em aço inoxidável, capa protetora plástica, carregador de bateria externo. -deve funcionar</i>



	<i>com bateria e energia elétrica. Voltagem: bivolt.; marca/modelo: urano us 20/2 pop-s - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Balança - balança hidrostática mecânica de precisão. Especificações mínimas: carga máxima 300 g e sensibilidade 10 mg, diâmetro dos pratos de 100 mm, com as seguintes divisões de escalas: escala - 0 a 1 g divisão 10 mg, escala - 0 a 300 g divisão 10 g, escala - 0 a 10 g divisão 1 g, dimensões c x l x a (mm) - 380 x 100 x 280, peso 1,8 kg.; marca/modelo: jb - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Dispensador elétrico de solos, com copo em alumínio de até 18 litros e chicanas, velocidade 10.000 rpm, 220 v e hélice em aço inoxidável.; marca/modelo: solab - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Medidor speedy test. De acordo com a DNER-me052 para determinações rápidas de umidade percentual (em massa) de solos, areias ou outros materiais granulares. Composto por: 01 recipiente c/ tampa de pressão e manômetro, 01 balança digital portátil, 01 escova para limpeza, 02 anéis vedantes para tampa, 01 caixa com 100 ampolas de carbureto de cálcio, 01 espátula, 01 flanela, 01 par de esferas de aço, 01 estojo metálico.; marca/modelo: pavitest i-1003 - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Penetrômetro de solos com anel dinamométrico; marca/modelo: pavitest i 1074 - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Quadro branco magnético, em melaminico liso, moldura em alumínio anodizado e suporte para apagador, medidas 0,90 x 1,20 m; marca/modelo: afortec / qa - tipo ingresso: compra - estado: novo</i>
1	<i>Quadro lousa de vidro temperado transparente</i>
1	<i>Conjunto com três equipamentos - bússola de topografia conjunto composto de bússola tipo brunton, adaptador e tripé de metal, com clinômetro para leitura de ângulos verticais, encaixe para</i>



	<p><i>adaptador de tripé, haste com mira na ponta para fazer visadas , espelho com mira, nível horizontal e vertical. Medida do azimute de 0 a 360°, escala com graduação de 1", precisão no azimute de 1/2", clinômetro interno para medição de ângulos verticais até 90" ou 100 da rampa, escala com graduação de 1" permitindo leitura com até 10 minutos, precisão do clinômetro 1/2", tabela de senos e tangentes de 0 a 45°, escala de percentual com graduação de 5; marca/modelo: shangai dql 8</i></p>
1	<p><i>Decibelímetro digital portátil LCD 4 dígitos, especificações mínimas: display: LCD, cristal líquido de 4 dígitos, exatidão: +- 1.5 dB, escala de frequência de 31,0 Hz a 8.5k Hz, escala de linearidade: 50 dB, nível de medição: 30 a 130 dB ponderação: (a e c) resolução: 0.1dB. Barra gráfica: escala de 50 dB, com acompanhamento do nível de pressão sonora, exibindo no período de 50 ms. Níveis de escalas: 30 a 80 dB, 40 a 90 dB, 50 a 100db, 60 a 110 dB, 70 a 120 dB, 80 a 130 dB, 30 a 130 dB. Saída AC: 0.707v rms e saída fs de aprox. 600 omega. Saída dc: 10 mv , saída dB aprox. 100 omega. Tempo: rápido/lento. Microfone: 1/2 polegada condensador elétrico. Tecla max: máxima hold alimentação: bateria de 9 v(30 horas). Temperatura de operação: 0 graus c a 40 graus c. Umidade de armazenamento: 10 a 80 ur; marca/modelo: hikari hk 882-a</i></p>
1	<p><i>Fogareiro, em aço inox e aço galvanizado, com bico e válvulas de latão e alumínio, a gás, tipo cartucho, com 1 boca, queimador simples, com sistema de regulagem fina , ajuste na chama, sem forno, sem prateleiras, deve acompanhar válvula de gás e mangueira de pelo menos 2m com registro do Inmetro e anéis para prender nas extremidades a mangueira à válvula e ao fogareiro.; marca/modelo: náutica</i></p>
1	<p><i>Conjunto trado com hastes - trado holandês para coleta de solo, confeccionado em aço inox, equipamento manual com perfuração de ate 2 metros. Deve vir com: caçambas: 01 com 10 cm e 1" de diâmetro e 01 com 20 cm e 3" de diâmetro, com 05 hastes de 40 cm, rosqueáveis, acompanha bolsa para transporte e ferramenta para</i></p>



	<i>montagem, caçamba intercambiável; marca/modelo: solotest</i>
14	<i>Banquetas</i>
1	<i>Cadeira sem braço na cor preta</i>
45	<i>Bússolas - marching lensatic compass</i>
4	<i>Chaves 18 e 19</i>
50	<i>Escalímetros</i>
5	<i>Pipeta graduada</i>
9	<i>Espátulas</i>
2	<i>Termômetros infravermelho - instrutherm</i>
1	<i>Aferidor de corrente - worker</i>
8	<i>Formas metálicas</i>
10	<i>Béquer 600 ml</i>
10	<i>Erlenmeyer 1000 ml</i>
1	<i>Proveta 25 ml</i>
10	<i>Proveta 500 ml</i>
8	<i>Proveta 1000 ml</i>

Relatório de equipamentos - Lab. Hidráulica

	DESCRIÇÃO
01	<i>Mesa</i>
01	<i>Cadeira sem braço</i>



01	Quadro branco magnético
01	Quadro lousa de vidro
Relatório de equipamentos - Lab. Materiais	
DESCRIÇÃO	
<p><i>Agitador eletromagnético peneira granulométrica, material chapa de aço, capacidade peneiras, de 6 a 12 un, tensão alimentação 110/ 220 v, frequência 60 Hz, características adicionais com timer eletrônico para desligamento programado, tipo uso análise de produtos sólidos; marca/modelo: pavitest i-1016-a - tipo ingresso: compra - estado: novo</i></p>	
<p><i>Aparelho medidor de ar incorporado - para concreto. Especificações mínimas. Peso: 5,4 kg aproximadamente 8 litros. Acompanhado de manômetro com escala de 0 a 100 - 01 haste socadora 16 x 500 mm, - 01 seringa de borracha para injeção de ar, - 01 proveta, - 02 conexões de cobre, - 01 régua rígida de 300 x 25 x 3 mm. Conforme nbr nm47 ; marca/modelo: pavitest i 3028 - tipo ingresso: compra - estado: novo</i></p>	
<p><i>Aparelho para ensaio de dureza. Aparelho tipo vicat para determinação do tempo de inicio e fim de pega do cimento. Fabricado em ferro fundido com base emborrachada. Acompanhado de molde de nylon, placa de vidro, agulhas para inicio e fim de pega e sonda para determinação da consistência normal. Conforme nbr 12128 (gesso), 7215.; marca/modelo: pavitest i-3004 - tipo ingresso: compra - estado: novo</i></p>	
<p><i>Aparelho para ensaio de dureza. Aparelho tipo vicat para determinação do tempo de inicio e fim de pega do cimento. Fabricado em ferro fundido com base emborrachada. Acompanhado de molde de nylon, placa de vidro, agulhas para inicio e fim de pega e sonda para determinação da consistência normal. Conforme nbr 12128 (gesso), 7215.; marca/modelo: pavitest i-3004 - tipo ingresso: compra - estado: novo</i></p>	
<p><i>Balança digital, capacidade 20kg, divisão 2g, mínima duração de bateria de 100 (cem) horas, com prato em aço inoxidável, capa protetora plástica, carregador de bateria externo. -deve funcionar com bateria e energia elétrica. Voltagem:</i></p>	



bivolt.; marca/modelo: urano us 20/2 pop-s - tipo ingresso: compra - estado: novo

Balança - balança hidrostática mecânica de precisão. Especificações mínimas: carga máxima 300 g e sensibilidade 10 mg, diâmetro dos pratos de 100 mm, com as seguintes divisões de escalas: escala - 0 a 1 g divisão 10 mg, escala - 0 a 300 g divisão 10 g, escala - 0 a 10 g divisão 1 g, dimensões c x l x a (mm) - 380 x 100 x 280, peso 1,8 kg.; marca/modelo: jb - tipo ingresso: compra - estado: novo

Conjunto estação total de topografia - estação total com as seguintes características: - a prova de intempéries (água e poeira). - precisão angular mínima de 7 segundos. - leitura angular de 1 segundo. - display de cristal líquido alfanumérico. - alcance 3.500 metros com no mínimo 1 prisma. - precisão linear com ou sem prisma de 2,0mm + 2 PPM. - medição sem uso de refletores de no mínimo 400m. - compensador automático nos 2 eixos do aparelho. - luneta com aumento de 30 vezes. - coletor interno para no mínimo 24.000 pontos fixos ou 13.500 medições ou melhor.; marca/modelo: ruide instrument - tipo ingresso: compra - estado: novo

Forno mufla 220 v e 50/60 Hz, temperatura até 1200 graus c, medidas 1,5 x 1 x 2 m, com controlador microprocessado; marca/modelo: magnus - tipo ingresso: compra - estado: novo

Forno mufla 220 v e 50/60 Hz, temperatura até 1200 graus c, medidas 1,5 x 1 x 2 m, com controlador microprocessado; marca/modelo: magnus - tipo ingresso: compra - estado: novo

Misturador / amassadeira, material alumínio fundido, tipo acionamento eletromecânico, capacidade 5 l, tipo motor trifásico, funcionamento elétrico, normas técnicas nbr-7215, características adicionais pá e recipiente em aço inox, 2 velocidades, rota-, aplicação argamassa; marca/modelo: pavitest i 3010 - tipo ingresso: compra - estado: novo

Paquímetro universal em aço inoxidável temperado de alta resistência, digital, para serviços pesados, LCD com dígitos grandes, resolução de 0,01 mm, capacidade 600 mm, com bateria de 1,5 v e comunicação USB, parafuso de trava e estojo; marca/modelo: standard gage - tipo ingresso: compra - estado:



novos

Paquímetro universal em aço inoxidável temperado de alta resistência, digital, para serviços pesados, LCD com dígitos grandes, resolução de 0,01 mm, capacidade 600 mm, com bateria de 1,5 v e comunicação USB, parafuso de trava e estojo; marca/modelo: standard gage - tipo ingresso: compra - estado: novo

Paquímetro universal em aço inoxidável temperado de alta resistência, digital, para serviços pesados, LCD com dígitos grandes, resolução de 0,01 mm, capacidade 600 mm, com bateria de 1,5 v e comunicação USB, parafuso de trava e estojo; marca/modelo: standard gage - tipo ingresso: compra - estado: novo

Paquímetro universal em aço inoxidável temperado de alta resistência, digital, para serviços pesados, LCD com dígitos grandes, resolução de 0,01 mm, capacidade 600 mm, com bateria de 1,5 v e comunicação USB, parafuso de trava e estojo; marca/modelo: standard gage - tipo ingresso: compra - estado: novo

Paquímetro universal em aço inoxidável temperado de alta resistência, digital, para serviços pesados, LCD com dígitos grandes, resolução de 0,01 mm, capacidade 600 mm, com bateria de 1,5 v e comunicação USB, parafuso de trava e estojo; marca/modelo: standard gage - tipo ingresso: compra - estado: novo

Quadro branco magnético, em melaminico liso, moldura em alumínio anodizado e suporte para apagador, medidas 0,90 x 1,20 m; marca/modelo: afortec / qa - tipo ingresso: compra - estado: novo

Quadro lousa de vidro temperado transparente com no mínimo 8 botões de aço inox e espaçadores para fixação.

Teodolito com facilidade no alinhamento de formas para concretagem, posicionamento de chumbadores e verticalização de colunas de aço, que permitam variadas técnicas de posicionamento: locações a 90 graus. Verificação de ângulos, alinhamentos e verticalidades, assim como nivelamento e rampas. Deve possuir teclas de toque para funções comuns,



incluindo teclas de fácil uso e de toque: com a realização de todas as funções comuns e o controle da iluminação da tela LCD e do retículo, que permita a conversão de ângulos verticais em porcentagem de rampa, e operações como: zerar o ângulo horizontal e trava-lo na tela durante um alinhamento ou repetição angular. Deve possuir iluminação extra para condições de pouca luminosidade e que permita trabalhos em ambientes interiores, tuneis, minas e outros locais sem ou com pouca iluminação. Incluindo baterias: seis pilhas tipo aa. Precisão angular de 7 . Resistência a água.; marca/modelo: foif dt 305 - tipo ingresso: compra - estado: novo

Vibrador de concreto de imersão, elétrico e de acordo com nbr nm 47, potência de 1400 watts, vibração nominal de 20.000/minuto, 220 v, com mangote de 3,5 m e vibrador de 35 mm; marca/modelo: csm - tipo ingresso: compra - estado: novo

Relatório de equipamentos - Lab. Prensa

DESCRIÇÃO

Agitador eletromagnético peneira granulométrica, material chapa de aço, capacidade peneiras, de 6 a 12 un, tensão alimentação 110/ 220 v, frequência 60 Hz, características adicionais com timer eletrônico para desligamento programado, tipo uso análise de produtos sólidos; marca/modelo: pavitest i-1016-a

Aparelho retificador de corpo de prova cilíndrico de concreto 10 x 20 cm ou 15 x 30 cm, de argamassas 5 x 10 cm, ou materiais rochosos nesses diâmetros. Peso: 96,00 kg. Nbr 15845, 8045. Provido de disco diamantado e fixação manual pneumática. Deve conter posicionador pneumático para regulagem da espessura do corte, descida e retorno automático do disco. ; marca/modelo: pavitest i 3064

Estufa elétrica para secagem. Contem suporte para a colocação do termômetro e termostato hidráulico. Interior construído em aço com tratamento anti-corrosivo e posições para colocação de prateleiras, exterior com acabamento em pintura. Acompanhada de prateleira. Dimensões



internas: 100x70x90cm. Estufa com termostato 50 a 200 °c, voltagem 220 v, - potencia - 4000w. Volume 630 l.; marca/modelo: s630st

Prensa elétrica cbr digital, aplicação de carga de até 5000 kgf com medição de força por célula de carga. Motor servo controlado com indicação e controle de velocidade de avanço, software operacional e sistema de aquisição de dados em português.; marca/modelo: via test

Quadro branco magnético, em melaminico liso, moldura em alumínio anodizado e suporte para apagador, medidas 0,90 x 1,20 m; marca/modelo: afortec / qa

Relatório de equipamentos - galpão

DESCRIÇÃO

Balança de plataforma, digital, com capacidade de 150 kg e precisão de 100 g - 110/220 v

Betoneira em aço capacidade 220 litros e trabalho 80 litros - 220 v

Betoneira em aço capacidade 220 litros e trabalho 80 litros - 220 v

Estufa elétrica com termostato 50 a 200 c - 200 v

Máquina universal ensaios de 20 000 kgf

Máquina para ensaio de compressão - equilam eq-comp 1500d

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Vidrarias	Quantidade
Balão de destilação com saída lateral	2
Balão de fundo chato de 500mL	5
Balão de fundo redondo com alça lateral	1
Balão de fundo redondo de 100mL	10



<i>Balão de fundo redondo de 250mL</i>	5
<i>Balão de fundo redondo de 500mL</i>	5
<i>Balão volumétrico de 1000mL</i>	5
<i>Balão volumétrico de 100mL</i>	10
<i>Balão volumétrico de 250mL</i>	10
<i>Balão volumétrico de 25mL</i>	10
<i>Balão volumétrico de 500mL</i>	5
<i>Balão volumétrico de 50mL</i>	11
<i>Bastão de Vidro</i>	5
<i>Condensador de Allhim</i>	2
<i>Condensador de Liebig</i>	5
<i>Dessecador de vidro</i>	2
<i>Erlenmeyer de 500mL</i>	1
<i>Erlenmeyer de 100mL</i>	1
<i>Funil de Buchner</i>	2
<i>Funil de Buchner de porcelana 150mm</i>	1
<i>Funil de porcelana 125mm</i>	2
<i>Funil de separação de 250mL</i>	5
<i>Funil de separação de 500mL</i>	1
<i>Funil de separação de 500mL</i>	4
<i>Funil liso</i>	6
<i>Picnômetro de 50mL</i>	3
<i>Pipeta graduada de 10mL</i>	4
<i>Pipeta graduada de 1mL</i>	4
<i>Pipeta graduada de 25mL</i>	4



<i>Pipeta graduada de 2mL</i>	4
<i>Pipeta graduada de 5mL</i>	4
<i>Pipeta volumétrica de 10mL</i>	9
<i>Pipeta volumétrica de 15mL</i>	4
<i>Pipeta volumétrica de 1mL</i>	4
<i>Pipeta volumétrica de 20mL</i>	5
<i>Pipeta volumétrica de 25mL</i>	4
<i>Pipeta volumétrica de 2mL</i>	4
<i>Pipeta volumétrica de 50mL</i>	4
<i>Proveta de 10mL</i>	1
<i>Proveta volumétrica de 5mL</i>	4
<i>Tubos de ensaio de tamanho variado</i>	159



Equipamentos	Modelo	Quantidade
<i>Aagitador magnético digital</i>	<i>LUCA 0851</i>	<i>2</i>
<i>Balança Marte</i>	<i>AY220 - 0,01-220g</i>	<i>1</i>
<i>Balança Marte</i>	<i>BL 3200H - 0,5-3200g</i>	<i>1</i>
<i>Bomba de vácuo Primatec</i>	<i>131</i>	<i>1</i>
<i>Condutivímetro</i>	<i>mCA 150P - 9VDC</i>	<i>1</i>
<i>Geladeira frost free Consul</i>	<i>CRM33EBBNA40</i>	<i>1</i>
<i>pHmetro</i>	<i>LUCA 210 - 9VC</i>	<i>1</i>
<i>pHmetro</i>	<i>LUCA 210p -9VC</i>	<i>1</i>

LABORATÓRIO BIOLOGIA

Vidrarias	Quantidade
<i>Balão de fundo chato</i>	<i>5</i>
<i>Balão de fundo redondo e saída lateral</i>	<i>5</i>
<i>Balão volumétrico de 100mL</i>	<i>4</i>
<i>Balão volumétrico de 100mL</i>	<i>2</i>
<i>Balão volumétrico de 250mL</i>	<i>4</i>
<i>Balão volumétrico de 250mL</i>	<i>1</i>
<i>Balão volumétrico de 500mL</i>	<i>5</i>
<i>Bastão de vidro</i>	<i>5</i>
<i>Béquer de 40 mL</i>	<i>14</i>
<i>Bureta de 25mL</i>	<i>5</i>
<i>Bureta de 50mL</i>	<i>5</i>
<i>Condensador com serpentina com junta - 400mm</i>	<i>5</i>
<i>Condensador de 300mm</i>	<i>2</i>



<i>Condensador de vidro liso 300mm</i>	2
<i>Condensador reto 300mm sem junta</i>	2
<i>Funil liso de 50mm</i>	5
<i>Funil liso de 75mL</i>	5
<i>Funil liso G</i>	5
<i>Funil liso P</i>	10
<i>Kit de pH</i>	2 com 100 unid
<i>Pipeta graduada 10mL</i>	40
<i>Pipeta graduada de 1 mL</i>	2
<i>Pipeta graduada de 2 mL</i>	2
<i>Pipeta graduada de 25mL</i>	40
<i>Pipeta graduada de 5mL</i>	20
<i>Pipeta volumétrica de 1 mL</i>	5
<i>Pipeta volumétrica de 10mL</i>	10
<i>Pipeta volumétrica de 2mL</i>	5
<i>Pipeta volumétrica de 5mL</i>	10
<i>Potes com conta-gotas de 200mL</i>	20
<i>Proveta de 100mL</i>	10
<i>Proveta de 500mL</i>	2
<i>Proveta de 50mL</i>	10
<i>Termômetro</i>	5
<i>Tubo de ensaio 10x75</i>	200
<i>Tubo de ensaio 12x90</i>	200
<i>Tubo de ensaio 14x100</i>	100



<i>Tubo de ensaio 15x125</i>	50
<i>Tubo de ensaio 16x150</i>	50
<i>Tubo de ensaio 18x100</i>	100
<i>Tubo de ensaio 20x200</i>	100
<i>Tubo de ensaio 22x200</i>	50
<i>Tubo de ensaio 24x250</i>	50
<i>Tubo de vidro oco liso G</i>	50
<i>Tubo de vidro oco liso M</i>	50
<i>Tubo de vidro oco liso P</i>	50
<i>Vidro relógio G 150mm</i>	50
<i>Vidro relógio M</i>	99
<i>Vidro relógio P 50mm</i>	100

<i>Equipamentos</i>	<i>Modelo</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Armário 2 portas em madeira MDP 1,6m</i>	<i>Miranti</i>	1
<i>Cadeira fixa sem braços reguláveis</i>	-	1
<i>Câmera fotográfica digital para microscópio estereoscópio</i>	<i>PHYSIS</i>	1
<i>Estufa incubadora tipo b.o.d.</i>	<i>Caltech</i>	1
<i>Lousa de vidro temperado transparente (4x1,2m)</i>	<i>Tempervidro</i>	1
<i>Mesa de trabalho retangular (1400x750x730mm) tampo em madeira MDP 25mm</i>	<i>Miranti</i>	1
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	1



<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio biológico binocular (40 a 1600x)</i>	<i>OPTON</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio estereoscópio - tubo binocular de inclinação de 45° - cor branca</i>	<i>Physis</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio estereoscópio - tubo binocular de</i>	<i>Physis</i>	<i>1</i>



<i>inclinação de 45° - cor branca</i>		
<i>Microscópio estereoscópio - tubo binocular de inclinação de 45° - cor branca</i>	<i>Physis</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio estereoscópio - tubo binocular de inclinação de 45° - cor branca</i>	<i>Physis</i>	<i>1</i>
<i>Microscópio estereoscópio - tubo binocular de inclinação de 45° - cor branca</i>	<i>Physis</i>	<i>1</i>
<i>Quadro branco magnético, em melaminico liso, moldura em alumínio anodizado e suporte para apagador (0.9x1,2)</i>	<i>Afortec</i>	<i>1</i>
<i>Ventilador de Coluna - cor preta</i>	<i>Venti-delta</i>	<i>1</i>
<i>Ventilador de Coluna - cor preta</i>	<i>Venti-delta</i>	<i>1</i>
<i>Lentes verdes e azuis para microscópios</i>	<i>-</i>	<i>23 de cada</i>
<i>Conjunto de lâminas para histologia</i>	<i>-</i>	<i>2 de 60 unid</i>
<i>Lâmpada de 6V 20W</i>	<i>-</i>	<i>23</i>
<i>Saco de utensílios emborrachados para microscópio</i>	<i>-</i>	<i>1</i>
<i>Adaptador elétrico branco</i>	<i>-</i>	<i>2</i>
<i>Fusível</i>	<i>-</i>	<i>5</i>
<i>Vidros para lupa</i>	<i>-</i>	<i>5</i>
<i>Suportes plásticos</i>	<i>-</i>	<i>9</i>
<i>Óleos de imersão</i>	<i>-</i>	<i>23</i>
<i>Oculares de 13mm WA 16x</i>	<i>-</i>	<i>4</i>
<i>Oculares de 18mmWF 10x</i>	<i>-</i>	<i>42</i>



LABORATÓRIO DE FÍSICA

Experimento	Código Produto	Quantidade
Tess Advanced ME1	15271-88	1
Éter de Petróleo	31711-50	1
Cloreto de Sódio	30155-50	1
Tess Advanced ME2	15272-88	1
Balança MB 311	44012-01	1
Glicerol	30084-25	1
Tess Advanced ME Dinâmica	15283-88	1
Carrinho para medidas	11060-00	1
Placa do obturador	11061-03	1
Bateria 1.5V	07922-01	1
Tess Advanced Termodinâmica- WE1	15274-88	1
Fonte Phywe	13505-93	1
Cartucho de Butano	47535-00	1
Queimador de Butano	32178-00	1
Azul de Metileno	48376-04	1
Pedra de Ebulição	36937-20	1
Trissulfato de Sódio	30169-50	1
Tess Advanced Termodinâmica-WE2	15275-88	1
Multímetro Analógico ET-3021	07028-01	1
Tess Advanced Óptica 1 - OE1	15276-88	1
Fonte Phywe	13505-93	1
Lâmpada Halógena	08129-09	1
Tess Advanced Óptica 2 - OE2	15277-88	1
Velas c/20 unidades	09901-02	1
Tess Advanced Óptica 3 - OE3	15280-88	1
Cartolina 200x300 preto c/10 folhas	06306-01	1
Multímetro Analógico ET-3021	07028-01	1
Tess Advanced Eletric/Eletron.	15265-88	1
Fonte Phywe	13505-93	1
Multímetro Digital ET-2082	07122-00	2
Bateria 1.5V	07922-01	2
Fio de Constantan	06100-00	1
Fio de Constantan	06101-00	1
Fio de Constantan	06102-00	1
Fio de Ferro	06104-00	1
Fio de Cobre	06106-00	1
Tess Advanced Eletric/Eletron.	15266-88	1



Tess Advanced Eletric/Eletron.	15267-88	1
Água Destilada 5L	31246-81	1
Hidróxido de Sódio 10%	31630-70	1
Ácido Sulfúrico 10%	31828-70	1
Sulfato de Cobre II	30126-25	1
Sulfato de Sódio	48344-25	1
Álcool Desnaturado (Metanol)	31150-70	1
Folha de lixa (5 folhas)	01605-02	1
Tess Advanced Eletrostática	15240-88	1
Filme transparentes (100 folhas)	08186-10	1
Tess Advanced Magnetismo	15230-88	1
Ferro em pó	30067-50	1
Fio de ferro	06343-03	1
Tess Advanced Energ.Células Comb.	15286-88	1
Fonte Phywe	13505-93	1
Multímetro Digital ET-2082	07122-00	2
Soquete c/ lâmpada E27 com Refletor	06751-01	1
Lâmpada de Filamento 220V/120W	06759-93	1
Tess Advanced Energias Renováveis	15287-88	1
Tess Advanced Energ.Solar/Hidro/Eól	15288-88	1
Software Cobra4 –Multi-user licence	14550-61	1
Cobra 4 Wireless Manager	12600-00	1
Cobra 4 Wireless-Link	12601-00	1
Cobra 4 Sensor força	12643-00	1
Cobra 4 Sensor Condutividade	12633-00	1
Cobra 4 Sensor Eletricidade	12644-00	1
Cobra 4 Sensor Cronômetro	12651-00	1
Cobra 4 Sensor Unit Temperatura	12640-00	1
Cobra 4 Sensor Tesla	12652-88	1
InterTESS Software DVD	01100-00	1
DIVERSOS DINÂMICA (Avulso)	15283-88	
Carrinho p/medidas	11060-00	1
Temporizador de gravação	11607-00	2
Fita de gravação	11607-01	2
Cabo liberador	02502-02	1
Suporte para liberação do cabo	11060-03	1
Mola	11060-02	2
Plasticina 10 barras	03935-03	1
Massa com orifício	02245-00	1
Motor com engrenagem	11610-00	1
Base de Suporte	02001-00	1
Haste suporte em aço 250mm	02031-00	1
Haste suporte em aço 600mm	02037-00	1
Cabeçote	02043-00	1
Linha	02089-00	1



LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Descrição	Qtde
Computadores	106
Placa de Rede: Gigabit (10 /100 /1000) low profile	5
Arduino Shield - GPS	3
Kit Processador e placa mãe para computador	25
Fonte ATX	35
Placa de Vídeo	25
HD para computador	25
Gravador Blu-ray	3
Monitores	25
Roteador Wireless INDOOR	2
Rotulador Eletrônico	1
Cabo HDMI para mini HDMI	10
Cabo HDMI para HDMI	10
Placa de Rede Wireless	25
Placa de Rede	25
Pen Drive	10
HD Externo	3
Teclado	25
MOUSE	25
ESTABILIZADOR TENSÃO	15
Nobreak	5
Filtro de linha 6 tomadas	25
Cabo de força para computador/ projetor/ monitor	30



<i>Patch Cord Cat6 Amarelo</i>	20
<i>Patch Cord Cat6 Vermelho</i>	20
<i>Path Cord Cat6 Azul</i>	20
<i>Patch Cord Cat 5e</i>	20
<i>Cartela de pilhas recarregáveis AA</i>	10
<i>Cartela de pilhas recarregáveis AAA</i>	10
<i>Carregador de pilhas e baterias</i>	1

Descrição	Qtde
<i>Arduino Kit Peças de Reposição Avançado</i>	10
<i>Placa de Vídeo para Gabinete SLIM (LOW PROFILE)</i>	5
<i>Placa Rede Wireless Low Profile.</i>	5
<i>Arduino Shield - Wireless Proto</i>	3
<i>Xbee Pro 50mW Wire Antena - Série 2 (ZB)</i>	5
<i>EXTENSÃO ELÉTRICA</i>	25
<i>ABRAÇADEIRA -</i>	500
<i>Kit profissional de ferramentas para manutenção de computadores</i>	12
<i>Testador de cabos digital</i>	10
<i>Pasta Térmica para processador</i>	10
<i>Kit Trava Cabo De Aço Para Computadores (Trava Gabinete, Teclado, Mouse E Monitor)</i>	150
<i>MESA DIGITALIZADORA</i>	2
<i>Impressora 3D</i>	1
<i>Bateria polímero de Lítio 2200mAh</i>	5



<i>Bateria polímero de Lítio</i>	5
<i>Bateria recarregável 9V</i>	10
<i>Pincel anti estática</i>	10
<i>Nobreak 3 Kva</i>	2
<i>Chaveador KVM para utilização de até 4 computadores</i>	2
<i>Filtro de linha</i>	50
<i>Ferramenta de inserção</i>	2
<i>Patch cord Cat6 Azul</i>	50
<i>Patch cord Cat6 Vermelho</i>	50
<i>HD Externo</i>	2
<i>Organizador de cabos</i>	200
<i>Decapador e cortador giratório de cabos</i>	20
<i>Alicate de crimpar cat6</i>	1
<i>Mouse Laser</i>	20
<i>Teclado</i>	20
<i>Placa Rede Gigabit Perfil Baixo 10/100/1000Mbps</i>	20
<i>Estação de solda</i>	1
<i>Estanho p/ solda em aparelhos eletrônicos</i>	4
<i>Organizador de cabo em velcro 5 metros de comprimento.</i>	20
<i>Velcro auto adesivo</i>	3
<i>Cabo de Rede par trançado RJ45 Cat6</i>	3
<i>Conector Macho RJ45 Cat6</i>	200
<i>Conector Fêmea Keystone RJ45 Cat6</i>	100
<i>Dvd de computador(blu-ray disc)</i>	3
<i>Roteador sem fio</i>	4



Conjunto de gaveteiros	2
Fonte de alimentação modelo FA3003	2
Flanelas	10 sacos
Placa de rede(PCI-E)Vinik	25
Placa de rede(PCI)Vinik	25
Placa de rede TP-Link(PCJ-E Wireless N)	35
Processador(G645,2,9GHZ,3MB cache,LGA1155,65W)intel	13
Processador(I5-4460,3,2GHZ,6MB cache,LGA1150)	25
Placa mãe Z97M Plus/BR Asus	25
Plca mãe H61M-HVS Asrock	15
Placa de vídeo zotac (GT630)	5
Pen drive 16GB	14
Memória 4GB DDR3	15
Adaptador bluetooth	5
Pilhas AAA	40 unidades
Pilhas EL-4200AA	12 unidades
Recarregador	1
Paquímetro Analógico	2
Fonte de alimentação Model PX500 Power	33
Placa de vídeo Geforce GT730	25
Plug&Label Printer	1
1000 Base-T to 1000 base-LX/SX Fiber Converter	1
Programador AVR	2



<i>Caixa de som Satellite s-001</i>	2
<i>Armazenamento suplementar para pc(HD) 500USB3.0</i>	6
<i>HD samsung 1TB-USB3.0</i>	1
<i>Filtro de linha</i>	40
<i>Pincel</i>	10 <i>unidades</i>
<i>Teclado</i>	40
<i>Mouse</i>	42
<i>Kit Ferramentas</i>	8
<i>Testador de cabos</i>	13
<i>Estabilizador</i>	27
<i>Protoboard</i>	19
<i>Lupa com iluminação 75mm</i>	7
<i>Fenolete dupla-100x150</i>	40
<i>Monitor</i>	5
<i>Impressora profissional de etiquetas</i>	1
<i>Lupa com iluminária HL-100A</i>	7
<i>Lupa com suporte e pinça HL-S10</i>	13
<i>Pistola de cola quente</i>	10
<i>Suporte para soldador</i>	20
<i>Alicate desencapador de fio</i>	14
<i>Alicate lateral</i>	5
<i>Alicate universal</i>	3
<i>Alicate de corte diagonal</i>	7
<i>Decaptador</i>	10



<i>Alicate para descascar fio</i>	1
<i>Perfurador de placas</i>	2
<i>Pulseira anti-estática 102</i>	6
<i>Tripp little</i>	819
<i>Chave de fenda 3/16"X5"</i>	8
<i>Chave de fenda simples</i>	2
<i>Testador de fonte</i>	11
<i>Solda</i>	17
<i>Infrared Thermometer</i>	4
<i>Testador de placas</i>	7
<i>Soldador elétrico</i>	24
<i>Aspirador</i>	2
<i>Kit localizador de cabos</i>	6
<i>Microprocessador</i>	5
<i>Cabo flexível circular</i>	29
<i>HDs 1000GB</i>	23
<i>HDs 500GB</i>	11
<i>Limpa contato</i>	10
<i>UTP cable/cabo</i>	1
<i>Furadeira</i>	1
<i>Cabo vermelho 2,5m</i>	40
<i>Cabo vermelho 1,5m</i>	11
<i>Cabo amarelo 2,5m</i>	10
<i>Cabo amarelo 1,5m</i>	28
<i>Removedor de solda</i>	9



<i>Conector cat.5e branco</i>	45
<i>Cabo azul 1,5m</i>	26
<i>Cabo azul 2,5m</i>	3
<i>Cabo HdMI</i>	20
<i>Multímetro digital</i>	8
<i>Osciloscópio</i>	6
<i>Fonte regulável</i>	18

EXPANSÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Existe a demanda de ampliar os pontos de conexão de rede nos laboratórios de informática, para que assim todas as máquinas possuam acesso à rede do IFMS, possibilitando maior velocidade e qualidade na conexão para todos os usuários. Para isso seria necessária a ligação de todos os computadores na rede já existente, mas que não atende à quantidade de pontos necessários, tendo em vista que com a quantidade disponível de pontos atualmente a rede consegue atender apenas metade dos computadores instalados. Os demais estão conectados à rede sem fio, o que compromete a qualidade e a velocidade dos serviços.

Seriam aproximadamente 5 laboratórios atendidos e demais salas do campus que possuem esta demanda.



Tabela XXI – Expansão dos Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Qtde	2014	2015	2016	2017	2018
Computadores	Desktop/Work station	88				44	44
Projetores	Projeter Multimídia Fixo	7				7	
Sonorização	Equipamento de Som	7				7	

Tabela XXII – Expansão dos Laboratórios específicos

Equipamento	Especificação	Qtde	2014	2015	2016	2017	2018
Kit para Laboratório de Redes	Cabos, Guia de Cabo, RJ 45 Macho, RJ 45 Fêmea, Equipamentos de Testes para Rede, Kit Conectorização, Cabos de Rede (Cat 6, Cat5, Fibra Óptica), Equipamentos de Manutenção de Redes de Computadores, móveis.	176				88	88
Equipamento para laboratório de redes	Switch, Roteadores, Rack, Patch Panel	2				2	



Equipamentos para Laboratório Multiuso	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamento para Laboratório de Hidráulica	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Laboratório de Construções	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Laboratório de Topografia/cartografia	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Laboratório de saneamento	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Laboratório de Estrutura	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Laboratório de estradas	Conjunto de Equipamentos	1					1
Equipamentos para Almoarifado	Conjunto de Equipamentos	1					1



Tabela XXIII – Equipamentos para a sala de aulas

Equipamentos	Especificação	Qtde	2014	2015	2016	2017	2018
Computadores	Desktop/Work station	16				16	
Projetores	Projektor Multimídia Fixo com telas	15				15	
Sonorização	Equipamento de Som	26				26	
Cortinas	Cortina de janelas com blackout	30				30	
Armário	Armários para laboratórios e sala de professores	20				20	
Cortinas de vento para ambientes de grandes circulação	Hall de entrada / biblioteca e hotel tecnológico - para melhorar a eficiência dos sistemas de refrigeração	07				07	



Tabela XXIV – Adequação dos laboratórios, salas de aula e sala dos professores

Equipamentos	Especificação	Qtde	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de armários	Construção de armários para os laboratórios específicos e de Ciências	10				10	
Adequação dos laboratórios	Serviços de adequação dos laboratórios	10				10	



11. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Decreto 5.296, de 2 de dezembro de 2004 define a acessibilidade como [...] condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004)

O Campus Aquidauana apresenta vários espaços que foram adaptados às condições de acessibilidade.

Dispomos de piso tátil, banheiros adaptados, rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, telefone para deficientes auditivos, estacionamento vaga especial e um servidor tradutor/intérprete de LIBRAS.

O Campus oferta periodicamente cursos FIC e de extensão voltados para educação especial para os servidores, bem como público externo. Para o atendimento das diversas situações de acessibilidade é necessário intensificarmos as ações através da:

- Aquisição de materiais didáticos, tecnologia assistivas (software) que permitam elaborar, adequar e reproduzir os materiais pedagógicos para atender os estudantes com necessidades educacionais específicas;*
- Intensificação a capacitação dos servidores na área da educação especial e inclusiva;*
- Oferta de cursos e palestras na área de educação especial e inclusiva para a comunidade acadêmica e público externo;*



12. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL

A Educação a Distância (EaD) do IFMS é considerada um encontro não presencial entre sujeitos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação 58 Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS (TICs). Tais sujeitos dialogam e constroem relações, conhecimentos, práticas e situações existenciais, para realizarem intervenções na realidade em que se estão inseridos. As atividades envolvem o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) por meio da Plataforma Moodle, na qual são desenvolvidas as atividades a distância. Uma vez por semana, os estudantes se reúnem presencialmente nos polos presenciais para, por intermédio do tutor, elucidar dúvidas e desenvolver atividades propostas pelos professores das unidades curriculares.

Programação de abertura de cursos a Distância

Nome do curso	Local de oferta	Vagas por ano	Ano previsto para início
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Administração	Polo Dois Irmãos do Buriti	30	2016
			2017
			2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Polo Dois Irmãos do Buriti	30	2016
			2017
			2018



<i>Técnico em Manutenção e Suporte em Informática</i>	<i>Polo Bodoquena</i>	<i>30</i>	<i>2016</i> <i>2017</i> <i>2018</i>
<i>Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Administração</i>	<i>Polo Miranda</i>	<i>30</i>	<i>2016</i> <i>2017</i> <i>2018</i>
<i>Técnico em Manutenção e Suporte em Informática</i>	<i>Aldeia Limão Verde - Campus Aquidauana</i>	<i>30</i>	<i>2017</i> <i>2018</i>

Programação de oferta de Cursos Técnicos a Distância

<i>Nome do curso</i>	<i>Forma</i>	<i>Local de Oferta</i>	<i>Vagas</i>	<i>Ano previsto</i>
<i>Técnico em Edificações</i>	<i>Subsequente</i>	<i>Campus Aquidauana</i>	<i>40</i>	<i>2014</i> <i>2015</i> <i>2016</i> <i>2017</i> <i>2018</i>
<i>Técnico em Manutenção e Suporte em Informática</i>	<i>Subsequente</i>	<i>Campus Aquidauana</i>	<i>40</i>	<i>2014</i> <i>2015</i> <i>2016</i> <i>2017</i> <i>2018</i>



Programação de oferta de novos Cursos de Graduação a Distância:

Nome do Curso	Modalidade	Vagas	Nº Turmas	Turno	Local	Ano previsto
Gestão Pública	EaD	40	1	Noturno	Campus Aquidauana	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Dois Irmãos do Buriti	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Bodoquena	2018
Gestão Pública	Ead	30	1	Noturno	Polo Miranda	2018

13. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Os Institutos Federais foram criados com a finalidade de propiciar uma oportunidade aos seus estudantes de planejar e concretizar uma formação, baseada em um itinerário formativo, que lhe permita progredir profissionalmente, mediante a formação profissional e tecnológica. Entretanto, o IFMS - Campus Aquidauana, assim como os demais campi da instituição, está em processos de consolidação no estado e segue a política de implantação dos cursos que prioriza o ensino técnico de nível médio. Esta estratégia corrobora com o artigo 8º da Lei de criação dos institutos, n. 11.892 de 2008, que exige que



no mínimo 50% das vagas ofertadas na instituição sejam na modalidade supracitada. Assim, em conformidade com a Lei, que o Plano de Desenvolvimento Institucional, publicado em 2014, não prevê até o ano de 2018 a criação de programas de mestrado e/ou doutorado para o Campus de Aquidauana, que deverá ser implantado após a consolidação dos cursos técnicos.

Entretanto, com a finalidade de contribuir com uma formação continuada diretamente ligada aos objetivos da instituição, que no segundo semestre de 2013 iniciou-se no Campus Aquidauana o curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Este curso lato sensu visa atender a Resolução CNE nº 06, de 20 de setembro de 2012, oferecendo a licenciatura aos professores das áreas técnicas que não possuíam esta formação.

Assim, este curso continuará a ser ofertado, abrindo mais duas turmas até 2018, juntamente com outros dois cursos de especialização que se iniciará com o objetivo de atender a demanda da região. O curso de especialização em Informática na Educação virá para atender os professores da rede pública no município de Aquidauana e arredores, profissionalizando os responsáveis pelos laboratórios de informática nas escolas, bem como os professores que queiram se dedicar a aplicabilidade da informática como mídia a favor da educação.

Também será ofertado a especialização em Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento. Este curso ganha maior importância considerando que o município de Aquidauana localiza-se no território do Pantanal, uma reserva natural de flora e fauna que deve ser preservada por todos da região. Desta maneira, o curso se abre na finalidade de colaborar com a educação ambiental como um todo.



14. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS

A autoavaliação é uma ferramenta imprescindível para auxílio do planejamento da gestão. No IFMS há, além das consultas realizadas pela gestão democrática, alguns instrumentos que sistematizam este processo. São eles: Autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); Avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo e Avaliação funcional de docentes e técnico-administrativos - Avaliação de Desempenho.

- a. *Avaliação de Desempenho - Avaliação de docentes e técnico-administrativos;*

A avaliação de desempenho individual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é aplicada aos servidores a cada 12 meses.

No Programa de Avaliação de Desempenho do IFMS, operacionalizado por meio de um sistema informatizado desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, deverá ser realizada a autoavaliação do servidor/chefia, a avaliação do servidor/chefia pela chefia imediata/superior, a avaliação da chefia imediata/superior pelos seus subordinados, aos docentes há ainda a adição da avaliação pelos discentes e o resultado final será obtido por meio de média aritmética das avaliações.

Será introduzida a avaliação da equipe de trabalho, a partir da definição de objetivos e planos de trabalhos, e, gradativamente, nos próximos ciclos, a avaliação pelos pares e a avaliação por clientes internos e externos, derivante da avaliação institucional, reproduzindo, assim, o denominado modelo de avaliação 360°.



b. ***Avaliação docente pelo discente.***

A avaliação do docente pelo discente ocorre semestralmente na instituição e é organizado pelo Nured. Atualmente, os estudantes respondem a 12 questões sobre as seguintes temáticas:

- ***Pontualidade;***
- ***Clareza de comunicação;***
- ***Organização do ambiente;***
- ***Metodologia de ensino;***
- ***Apresentação do plano de ensino;***
- ***Desenvolvimento do plano de ensino;***
- ***Avaliação dos conteúdos;***
- ***Apresentação dos resultados de avaliação;***
- ***Integração do conhecimento;***
- ***Esclarecimento de dúvidas;***
- ***Permanência de estudantes;***
- ***Mediação de conflitos.***

As temáticas podem ser alteradas conforme a necessidade de aprimoramento do instrumento avaliativo. O resultado é repassado ao docente pelo seu chefe imediato, juntamente com uma das pedagogas, com o objetivo de discutir individualmente os pontos fortes e fracos de cada docente, buscando soluções que auxiliem no aprimoramento didático-pedagógico do



professor. Esta avaliação também gera uma nota de 0 a 30 que é utilizada na avaliação de desempenho do docente.

c. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA, iniciando a implantação das CPAs locais em cada campus. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

No Campus a CPA é composta pelo docente Marcus Osório da Silva, o discente Bruno Lemos da Silva, a representante da Sociedade Civil Organizada Ivone Nemer de Arruda e a técnica-administrativa Isabela Adami Ferreira, devidamente nomeados pela portaria nº14 de 04 de maio de 2015.

Anualmente a CPA se reúne para promover a avaliação interna, nesta todos os segmentos (estudantes, administrativos e docentes) respondem a um questionário padrão, que respeita as dez dimensões Sinaes conforme relacionado abaixo:

- 1. Missão e PDI;***
- 2. Políticas para ensino, pesquisa pós-graduação e extensão;***
- 3. Responsabilidade social;***
- 4. Comunicação com a sociedade;***
- 5. Política de pessoal e carreira;***
- 6. Organização da gestão;***
- 7. Infraestrutura;***



8. Planejamento e avaliação;

9. Atendimento discente;

10. Sustentabilidade financeira.

Estes dados são sistematizados e as informações são compiladas em um relatório final, contendo os pontos fortes e fracos de cada dimensão avaliada. Por fim, a comissão elabora uma listagem de possíveis ações para sanar as problemáticas e fortalecer os pontos necessários. Estas recomendações, descritas no relatório, são repassadas à gestão e contribuem para o planejamento das ações do ano seguinte.

O relatório também fica à disposição dos estudantes e os resultados são divulgados em sala após a sistematização dos dados além da disponibilização pelo site do IFMS.

15. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Orçamento público é uma lei que contém uma previsão de arrecadação da receita e fixa a realização da despesa para um determinado exercício financeiro. Elaborado e consolidado pelo Poder Executivo e autorizado pelo Poder Legislativo, as leis que orientam o sistema orçamentário, Plano Plurianual-PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA direcionam a política econômica financeira, para o planejamento das ações de governo no funcionamento do Estado.

As leis orçamentárias sistematizam, disciplinam o planejamento financeiro e norteiam o orçamento. O PPA consiste em um plano com objetivos



que nortearão os programas de governo, enquanto a LDO estabelece metas e prioridade da administração pública sendo também precursora na elaboração da LOA. A LOA contém a discriminação da receita e da despesa para o exercício financeiro. Consolidada e autorizada as propostas orçamentárias relacionado aos respectivos Ministérios, o Governo Federal planeja a distribuição dos recursos para o cumprimento das ações de governo.

O IFMS, vinculado à SETEC/MEC, recebe suas receitas orçamentárias provenientes de transferências do Governo Federal. A descentralização de recursos para atendimento dos campi é feita através de sub-repasses, para a execução das despesas essenciais ao funcionamento do Campus. Na descentralização orçamentária, as Diretorias dos campi, com base em seus gastos, planejam e ajustam suas despesas de acordo com o orçamento anual.

O orçamento do Campus Aquidauana compõe o orçamento dos campi do IFMS, sendo administrado pela Reitoria. O orçamento é calculado essencialmente de acordo com o número de discentes da unidade, dentre outros fatores, conforme Termo de Acordos e metas.

O orçamento é previsto, porém muitas vezes não realizado. As cotas orçamentárias não são liberadas em sua totalidade, geralmente a liberação é conforme decretos de lei específicos para cada ano, ocorrendo em etapas, podendo ser 3 ou 4, mas sempre amparados por decretos.

O pagamento das despesas depende dos recursos repassados pelo Governo Federal ao IFMS. A Reitoria administra o recurso, sub-repassa de acordo com a execução das despesas. Esses sub-repasses são feitos através de transações entre as Unidades Gestoras no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.



Na finalidade de uma sustentabilidade financeira e socioambiental o Campus Aquidauana baseia-se no Decreto Nº 7.746, de 05 de junho 2012 e a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, considerando:

- I – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;***
- II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;***
- III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;***
- IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;***
- V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;***
- VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e***
- VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.***

16. AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Uma das grandes dificuldades dos gestores é a conceituação da função do planejamento estratégico, em especial, sua real amplitude e abrangência e são muitas as conceituações para planejamento estratégico.

Segundo Colombo (2004), o “planejamento estratégico é um importante instrumento de gestão que auxilia, consideravelmente, o administrador educacional em seus processos decisórios na busca de resultados mais efetivos e competitivos para a instituição de ensino”.

As instituições de ensino público, que são mantidas e criadas pelo poder público, têm sua sobrevivência garantida pelo próprio poder público, onde, na sua maioria das vezes, seus gestores representantes, não desenvolvem grandes



preocupações com as possíveis ameaças concorrentes e, nem tão pouco se até as oportunidades surgidas, o que reflete na grande dificuldade de operacionalizar seus objetivos e ineficiências de gestão (CUNHA, 1996).

Bryson (1995) propõe um modelo de planejamento estratégico, no qual considera fundamental em sua análise identificarmos conceitos determinantes ao planejamento como: a filosofia institucional; as atribuições institucionais; a missão e valores institucionais; análise dos ambientes; o pensar estrategicamente; a implantação do planejamento e sua retroalimentação.

Planejamento consiste na identificação, na análise e na estruturação dos propósitos da Instituição rumo ao que se pretende alcançar, levando em consideração suas políticas e recursos disponíveis, atuando nos níveis: estratégicos, táticos e operacionais.

Nessa perspectiva o planejamento pode ser compreendido como o processo consciente, sistemático de tomar decisões sobre metas e atividades que um indivíduo ou um grupo e, mesmo uma unidade de trabalho ou uma organização, buscarão no futuro (BATEMAN, 2006, p. 117).

Esta definição é bem clara quando consiste na identificação de propósitos, onde faz com que os gestores educacionais reflitam sobre os objetivos da Instituição, bem como oferece a oportunidade de realizar uma análise na estruturação desse propósito, levando em conta suas condições políticas e financeiras, que definirão o futuro da instituição de ensino.

Se faz necessário a elaboração de um planejamento estratégico específico, que possa atender à todas as características e reais objetivos e metas da Instituição.

A fase de monitoramento e controle no planejamento estratégico é essencial também e deve ser levada em consideração.



Segundo Maximiano (2006), o monitoramento “consiste em acompanhar e avaliar a execução da estratégia”.

O controle e monitoramento são essenciais para que possamos assegurar que os objetivos sejam atingidos.

Sendo assim, o monitoramento será realizado pela gestão tendo como base os indicadores utilizados na elaboração do planejamento, a fim de avaliar se o que foi planejado está realmente ocorrendo.

Com base em estudos a equipe de gestão proporá, padrões de desempenho para que indiquem o progresso dos objetivos, bem como fornecer feedback às pessoas envolvidas sobre o seu desempenho.

Por fim, propor e executar ações para correção de problemas detectados no monitoramento, a fim de que seja alcançado o resultado.

Todo processo de planejamento do Campus terá ampla participação da comunidade escolar mediante as avaliações institucionais, reuniões setoriais e devolutivas das deliberações do Campus.

17. INDICADORES DE DESEMPENHO DO CAMPUS

O subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005 – TCU / Plenário estabelece:

“9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...) 9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de



rede de instituições federais de ensino tecnológico;”

Com a definição do conjunto de indicadores de gestão pelo Acórdão TCU 2267/2005, tornou-se obrigatória a sua geração e análise, bem como sua apresentação aos órgãos de controle, da parte dos Institutos Federais e pela SETEC, a fim de avaliar a eficiência da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Quadro B.7.1 – Fórmula de cálculo dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga RCV	$\frac{\text{Inscritos}}{\text{Vagas para Ingresso}}$
	Relação Ingressos/Estudantes RIM	$\frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$
	Relação Concluintes/Estudantes RCM	$\frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\sum \text{n}^\circ \text{ de concluintes}}{\sum \text{n}^\circ \text{ ingressos por período equivalente}} \times 100$
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de estudantes Retidos}}{\text{Estudantes Matriculados}} \times 100$
	Relação de Estudante/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Estudantes Matriculados}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes}}$



Administrativos	Gastos Correntes por Estudantes	<u>Total de Gastos</u> Estudantes Matriculados
	Percentual de Gastos com Pessoal	<u>Total Gastos com Pessoal</u> x 100 Gastos Totais
	Percentual de Gastos com outros Custeios	<u>Total Gastos Outros Custeios</u> x 100 Gastos Totais
	Percentual de Gastos com Investimentos	<u>Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras</u> Gastos Totais
Sócioeconômico	Número de Estudantes Matriculados por Renda per Capita Familiar	Não Definido
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	<u>Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5</u> G + A + E + M + D

Onde: G = Quantidade de Docentes Graduados; A = Quantidade de Docentes Aperfeiçoados; E = Quantidade de Docentes Especialistas; M = Quantidade de Docentes Mestres e D = Quantidade de Docentes Doutores.



Quadro 01 - Metas e Compromissos - TAM SETEC/MEC e IFMS

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Periodicidade
01	<i>Meta mínima de 90% de índice de eficiência da instituição no ano de 2016, meta intermediária de 75% no ano de 2013.</i>	<i>Média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de estudantes regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas.</i>	<i>Semestral</i>
02	<i>Meta mínima de 80% de índice de eficácia da instituição no ano de 2016, meta intermediária de 70% no ano de 2013.</i>	<i>Média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de estudantes concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.</i>	<i>Anual</i>
03	<i>Estudantes matriculados em relação à força de trabalho</i>	<i>Relação de 20 estudantes matriculados nos cursos presenciais por professor. Consideram-se os cursos técnicos de nível médio, Proeja, cursos de graduação e de formação Inicial e Continuada, em relação a todo o quadro professores ativos na Instituição.</i>	<i>Anual</i>



04	<i>Vagas para os cursos técnicos</i>	<i>Manutenção de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio.</i>	<i>Anual</i>
05	<i>Formação de professores</i>	<i>Manutenção de pelo menos 20% de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores.</i>	<i>Anual</i>
06	<i>Vagas Proeja</i>	<i>Cursos ofertados de acordo com a demanda regional.</i>	<i>Anual</i>
07	<i>Melhoria de qualidade da educação básica.</i>	<i>Projetos realizados com efetiva melhoria.</i>	<i>Anual</i>
08	<i>Programa de formação inicial e continuada</i>	<i>Implementação efetiva de cursos.</i>	<i>Anual</i>
09	<i>Oferta de Cursos a Distância</i>	<i>Cursos ofertados.</i>	<i>Anual</i>
10	<i>Forma de acesso ao ensino Técnico</i>	<i>Ações afirmativas que contemplem a realidade local do Campus.</i>	<i>Anual</i>
11	<i>Forma de acesso ao ensino Superior</i>	<i>Ações afirmativas que contemplem a realidade local do Campus, e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação.</i>	<i>Anual</i>
12	<i>Forma de acesso às Licenciaturas</i>	<i>Vagas para professores da rede pública de acordo com a demanda regional.</i>	<i>Anual</i>
13	<i>Programa de apoio a</i>	<i>Estudantes de elevado desempenho apoiados nos Exames Nacionais de</i>	<i>Anual</i>



	estudantes com elevado desempenho	Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC.	
14	Pesquisa e Inovação	Projetos de Pesquisa e Inovação realizados no Campus.	Anual
15	Projetos de Ação Social	Projetos de Ação Social realizados para população e comunidades em situação de risco.	Anual
16	Núcleo de Inovação Tecnológica	Implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT.	Anual
17	Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercampi e interinstitucionais	Implementação dos Programas.	Anual
18	SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC	Adesão ao SIMEC, SISTec e ao SRP do MEC.	Anual
19	SIGA-EPT	Adesão ao sistema SIGA-EPT.	Anual